

**PLANO
DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
2026**



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA**

Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita
2620-061 Olival Basto – Portugal
+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

ÍNDICE

11. OBJETIVOS	2
2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES	4
2.1 Associados	4
2.2 Órgãos Sociais	4
2.3 Filiações	5
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	7
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)	10
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)	10
i. <i>P 1.1 Organização e Gestão da Federação</i>	11
ii. <i>P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)</i>	12
iii. <i>P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)</i>	25
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)	41
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)	42
6. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA LOS ANGELES 2028	49
6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	51
6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.	51
6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.	52
<i>Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente</i>	52
<i>FIT - Fitness Inclusivo a Todos</i>	55
7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA	58
<i>Project “Ramps4Champs 2.0” Erasmus +</i>	58
8. SITE E REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE	60
FÍSICA PARA TODOS	60
9. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA FPDD	61
<i>Ações de Marketing</i>	61
<i>Política de Comunicação Externa</i>	62
<i>Principais Ações de Comunicação</i>	62
10. ORÇAMENTO	63
ANEXOS	66

1. OBJETIVOS

A promoção da Atividade Física e do Desporto para Pessoas com Deficiência, é o principal objetivo da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD). Neste sentido, a FPDD pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de mais de 3 décadas, inovando e evoluindo, com base na sua **Missão** de “**Proporcionar a todos, oportunidades de prática desportiva e atividade física ao longo da vida, independentemente da sua capacidade funcional e de acordo com o nível de envolvimento desejado por cada pessoa na comunidade**”, respeitando os nossos Valores e Princípios.

Para tal, pretendemos em 2026:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à captação de mais jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor, através de programas e projetos de deteção e enquadramento de praticantes e agentes desportivos;
2. Desenvolver com a tutela e os centros médicos de reabilitação, protocolos e sinergias na oferta desportiva da FPDD e suas associadas aos cidadãos em reabilitação;
3. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
4. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
5. Criar condições para o **desenvolvimento de modalidades emergentes**, que ainda não tenham expressão em Portugal, com ênfase nas modalidades paralímpicas e nas que tenham uma prática transversal a vários tipos de deficiência;
6. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
7. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo e da adoção de hábitos de vida saudáveis;

8. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;
9. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas**, como uma extensão e um todo da FPDD;
10. Manter o **apoio às ANDD's com maiores dificuldades** de captação de atletas e de recursos, assim como apoio técnico no desenvolvimento dos seus programas de desenvolvimento desportivo;
11. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;
12. Atualizar e desenvolver o processo de formação de treinadores das várias modalidades da FPDD, em sintonia com as respetivas ANDD's, lançando o novo Programa de Formação em 2026;
13. Contribuir para a melhoria dos referenciais específicos da deficiência na formação de treinadores das várias modalidades, junto da tutela, do ensino superior e das restantes Federações Desportivas;
14. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações, Centros de Formação e Estabelecimentos de Ensino;
15. Promover a **atividade científica** na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência, aprofundando o contacto e relacionamento com as Instituições de Ensino Superior;
16. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
17. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
18. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, neuromotoras e motoras.

2.1 Associados

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Visual – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência - AAPD.

2.2 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina, eleitos em 2020 para um mandato de quatro anos.

Assembleia Geral

Presidente – Humberto Fernando dos Santos

Vice-Presidente – Rui Manuel Firmino de Oliveira

Secretária: Manuela Celeste de Horta da Palma

Presidente - Fausto José da Cruz Pereira

Direção

Vice-Presidente ANDDI – Renato Anjos Frazão

Vice-Presidente ANDDVIS – Márcia Daniela Faria Ferreira

Vice-Presidente LPDS – Pedro Nuno Pereira da Costa

Vice-Presidente PCAND – Pedro Miguel Coelho Saraiva

Tesoureiro - Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas

Secretária-Geral - Ana Carolina Martins Lopes de Mendonça

Conselho Fiscal

Presidente - João Luís Santana Duarte

1.º Vogal - Mariana Inês Mourão Barata Senna Nunes

2.º Vogal - João Pedro Ferreira Rafael

Conselho de Justiça

Presidente - Carlos André de Almeida Dias Ferreira

1.º Vogal - Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá

2.º Vogal – Carla Patrícia Fernandes Soares

Conselho de Disciplina

Presidente – António Sousa Marinho e Pinto

1.º Vogal - Ana Catarina Perdigão Costa de Almeida

2.º Vogal – António José Gaspar da Silva

Conselho de Arbitragem

Presidente – Gustavo Manuel Rodrigues Sousa

1.º Vogal – Humberto Carvalho Gomes

2.º Vogal - Maria de Fátima Gomes Sarmento Chaves

2.3 Filiações

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- World Boccia
- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO
- European Deaf Sport Organization – EDSO (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- IBA21 – Basketball for Down Syndrome
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS
- International Blind Sport Federation – IBSA

- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- International Table Tennis Association for Syndrome de Down - ITTADS
- JUDOWN - Judo for Down Syndrome players
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS
- World Ability Sport - WAS
- World Wheelchair Rugby - WWR

A FPDD é, também, membro honorário do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

A FPDD é ainda a interlocutora nacional na World Para-Powerlifting Organization, em articulação com o CPP, dado tratar-se de uma organização na esfera do International Paralympic Committee.

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2021 e 2025 e entre 2024 e 2025 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2021	2022	2023	2024	2025
N.º de praticantes	2206	2714	3091	3303	3823
N.º de praticantes femininos	587	731	892	1004	1149
Taxa de participação feminina (em %)	26,6%	27%	28,8%	30,40%	30,05%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	111	111	53	42	63
Implantação geográfica (n.º de distritos)	20	20	19	19	19
N.º de Clubes em atividade	169	192	197	208	230
N.º de Árbitros e Juízes	20	61	58	66	71
N.º de Treinadores	115	160	137	107	106

Nota: Os dados relativos a 2025 dizem respeito à época desportiva de 2024/2025 (1 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025).

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	Variação 2021-2025	2024	2025	N.º
N.º de praticantes	+1617	3303	3823	+520
N.º de praticantes femininos	+562	1004	1149	+145
Taxa de participação feminina (em %)	+3,45%	30,40%	30,05%	- 0,35%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	-48	42	63	+21
Implantação geográfica (n.º de distritos)	-1	19	19	=
N.º de Clubes em atividade	+61	208	230	+22
N.º de Árbitros e Juízes	+51	66	71	+5
N.º de Treinadores	-9	107	106	-1

Em Portugal, de acordo com o Censos 2021, a população portuguesa ronda 10 milhões e 343 mil pessoas e estima-se que cerca de 15 % da população portuguesa tenha uma ou mais deficiências/limitações funcionais, ou seja, cerca de um milhão seiscentas e trinta e duas mil e quinhentas e sessenta e sete pessoas. Tendo em consideração os dados da época desportiva de 2024/2025, estão filiados **3823 atletas** em representação de **230 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2021 e 2025 revela que o indicador de praticantes no escalão até juniores houve um decréscimo, assim como no número de treinadores. Verificou-se um aumento no número de praticantes, árbitros e de clubes em atividade. A comparação entre os dois últimos anos revela aumento em todos os indicadores exceto no número de treinadores e taxa de participação feminina que revelam um ligeiro decréscimo. Com estes indicadores negativos a FPDD deve continuar o incremento de projetos e práticas de modo a captar mais praticantes, nomeadamente, dos escalões mais jovens para a prática desportiva, bem como mais formação e captação de treinadores em prol do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados em 19 distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- ❖ **43 Dirigentes;**
- ❖ **62 Técnicos Assistentes Desportivos;**
- ❖ **43 Parceiros de Competição;**
- ❖ **60 Técnicos de Desporto**
- ❖ **20 Elementos de apoio médico.**

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas, projetos e formação de agentes desportivos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do Subsistema de Alto Rendimento

Em 2025, o número total de atletas integrados neste subsistema foi de **44**, de acordo com as candidaturas apresentadas ao IPDJ, conforme se resume no **Quadro n.º 3**.

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Alto Rendimento (SNAR)	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Com Nível A	75	57	35	39	34	39
Com Nível B	3	4	0	1	0	5
Com Nível C	16	16	14	6	6	0
TOTAL	94	77	49	46	40	44

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho.

Em 2025, o número de atletas que ingressaram ou revalidaram a sua permanência no **Alto Rendimento**, com base nos resultados obtidos em provas de âmbito internacional, reconhecidos pelo IPDJ, e que se encontram inscritos no **SIRAC/RADAR**, de acordo com a legislação em vigor, foi o seguinte:

Quadro n.º 4 - Atletas com Alto Rendimento no SIRAC/RADAR

Atletas com Regime com Alto Rendimento	2025
Com Nível A	39
Com Nível B	5
Com Nível C	0
TOTAL	44

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)

Para 2026, estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, destinados ao Desenvolvimento Desportivo Federado, no âmbito do Programa de Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR); dos Programas de Formação de Recursos Humanos e de Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal; e ainda do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT).

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2026, de acordo com o mandato de delegação de competências e responsabilidades acordada entre a FPDD e as Associadas.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do **Programa de Atividades Regulares do IPDJ**, com um orçamento total estimado em **1.536.971,68 €**, do qual será solicitado ao IPDJ **1.029.696,54 €**, correspondente a 67 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- P.1.1. Organização e Gestão – 100.483,63 €**
- P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 853.966,98 €**
- P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 582.521,07 €**

**Quadro n.º 5 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento
do Programa de Atividades Regulares do IPDJ**

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	100.483,63 €	60.290,18 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	853.966,98 €	488.023,86 €	57	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	582.521,07 €	481.382,50 €	83	FPDD e ANDD's
		1.536.971,68 €	1.029.696,54 €		

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos Humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 7 pessoas. O encargo com **Recursos Humanos** imputados ao Programa 1.1 é de **42.977,88 €**.

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos FPDD – Organização e Gestão

NOME DO RECURSO HUMANO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
A DESIGNAR	DIRETOR TÉCNICO NACIONAL	5.958,10 €	3.574,86 €	60%
Manuela Palma	Secretariado	9.813,55 €	5.888,13 €	60%
Carla Soares	Técnica de Contabilidade	10.052,83 €	6.031,70 €	60%
Raúl Cândido	Técnico Desportivo	5.556,47 €	3.333,88 €	60%
Carlota Cunha	Técnica Desportiva	3.083,84 €	1.850,30 €	60%
Susana Santos	Administrativa	7.621,65 €	4.572,99 €	60%
Gonçalo Inácio	Técnico Desportivo	891,44 €	534,86 €	60%
TOTAL		42.977,88 €	25.786,73 €	

2. **Bens e serviços** para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	900,00 €
➤ Água	130,00 €
➤ Combustíveis	500,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	2.580,00 €
➤ Rendas e alugueres	1.200,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	3.000,00 €
➤ Comunicações	1.385,00 €
➤ Publicidade e propaganda	1.000,00 €
➤ Deslocações e estadas	6.100,00 €
➤ Filiações e quotizações	9.700,00 €

➤ Livros e Documentação Técnica	50,00 €
➤ Material de escritório	2.945,75 €
➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	3.500,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	10.870,00 €
➤ Conservação e reparação	3.675,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	250,00 €
➤ Impostos	650,00 €
➤ Serviços bancários	600,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	6.270,00 €
	57.505,75 €

O **total orçamentado** para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de **100.483,63 €**, propondo-se que o **IPDJ** participe estes encargos em 60%, ou seja, **60.290,18 €**.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

O Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2026. Este contemplará o desenvolvimento e apoio ao nível dos vários subprogramas:

- Recursos Humanos – DAD (Projeto 1.2.A.);
- Organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.);
- Apoio a Associados (Projeto 1.2.C.), para apoio ao funcionamento das ANDD's e quadros competitivos regionais/distritais/internacionais;
- Desenvolvimento do Desporto Feminino (1.2 E)
- DPD juvenil (1.2 F.);
- Ética no Desporto (1.2 G.);
- Outras Despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2 H.).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2026 será objeto de Contratos-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos base deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com a **organização de quadros competitivos nacionais**, e eventos nacionais prioritários;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**, e sinergias com outros parceiros;
4. Contribuir, através de vários programas, alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**, e potenciais praticantes no geral;
5. Proporcionar condições para que os atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **carácter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses das comunidades locais**.

❖ *Recursos Humanos DAD (1.2.A.)*

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Humanos – DAD, com o montante de **64.650,00 €**.

Quadro n.º 7 - Recursos Humanos – DAD, distribuição FPDD e ANDD's

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Carlota Cunha Soraia Matias Gonçalo Inácio	FPDD	Técnicos de Desporto	16.000,00 €	16.000,00 €	100
António Pereira	ANDDI-Portugal		3.500,00 €	3.500,00 €	100
Gonçalo Augusto	ANDDVIS		6.750,00 €	6.750,00 €	100
Susana Lourenço	LPDS		8.400,00 €	8.400,00 €	100
Roberto Pereira Isabel Silva Gonçalo Beja	PCAND		30.000,00 €	22.500,00 €	75

A proposta apresentada justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as quatro ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Humanos de DAD, num total de dez técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação das diversas áreas de formação de recursos humanos no desporto, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações e Associações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua, com o novo Plano de Formação de Treinadores da FPDD.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

Quadro n.º 8 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.), total

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Recursos Humanos – DAD	64.650,00 €	57.150,00 €	88 %

❖ *Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)*

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Quadro n.º 9 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO IPDJ	%
Andebol	ANDDI-PORTRUGAL Área Intelectual	4.140,00 €	65.300,00 €	29.380,00 €	45 %
Atletismo		10.705,00 €			
Basquetebol		4.470,00 €			
Boccia DI *		4.380,00 €			
Ciclismo		2.910,00 €			
Corfebol		350,00 €			
Equitação*		890,00 €			
Futebol de 7		2.670,00 €			

Futebol de 5		450,00 €			
Futsal*		11.700,00 €			
Hóquei DI		1.620,00 €			
Judo		1.330,00 €			
Multiatividades		3.200,00 €			
Orientação *		2.680,00 €			
Remo Indoor		2.750,00 €			
Ténis de Mesa		11.055,00 €			
Futebol para Cegos	ANDDVIS Área Visual	45.000,00 €	134.800,00 €	51.525,00 €	38 %
Goalball*		81.300,00 €			
Showdown*		5.000,00 €			
Xadrez		3.500,00 €			
Ténis de Mesa	LPDS Área Auditiva	2.000,00 €	25.000,00 €	15.000,00 €	60 %
Futsal		17.000,00 €			
Padel		2.000,00 €			
Voleibol		2.000,00 €			
Xadrez		2.000,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	45.000,00 €	49.000,00 €	36.750,00 €	75 %
Futsal		1.500,00 €			
Slalom em Cadeira de Rodas		1.000,00 €			
Tricicleta		1.500,00 €			
Polybat **	FPDD	641,00 €	2.318,00 €	2.318,00 €	100%
Rugby em Cadeira de Rodas *		1.677,00 €			
TOTAL		276.418,00 €	134.973,00€	49%	

* - Inclui competições por jornadas (B1+B2)

** - Coordenado pela FPDD, em parceria com a ANDDI e PCAND

❖ Apoios aos Associados (1.2.C):

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão e organização, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. Apoios a Associados, **orçamentado em 356.019,60 €**, para o qual foi solicitado o apoio de **190.295,02 €**, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 10).

Quadro n.º 10 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C.)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
ORÇAMENTO TOTAL	209.779,56 €	85.140,04 €	30.000,00 €	31.100,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	94.400,00 €	42.570,02 €	30.000,00 €	23.325,00 €
PERCENTAGEM	45 %	50 %	100 %	75 %

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais-regionais.

As competições distritais / regionais são discriminadas no quadro seguinte (n.º 11).

Quadro n.º 11 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais (1.2.C.)

MODALIDADE		ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL
Andebol*	ANDDI Área Intelectual	Atividades Aquáticas	3.500,00 €	25.395,00 €
		Atletismo	2.760,00 €	
		Basquetebol	1.940,00 €	
		Footgolf	1.000,00 €	
		Futebol de 5	500,00 €	
		Futsal	600,00 €	
		Hóquei DI	2.490,00 €	
		Ténis de Mesa*	4.490,00 €	
		Goalball	10.000,00 €	10.000,00 €
Ações desportivas em Escolas	ANDDVIS Área Visual	Futebol para Cegos		
		Showdown		
		Goalball Feminino e Juvenil	25.000,00 €	25.000,00 €
	PCAND Paralisia Cerebral	Boccia	33.500,00 €	34.500,00 €
		Polybat	1.000,00 €	
	FPDD	Polybat	1.070,00 €	1.070,00 €
TOTAL				95.965,00 €

* Inclui competições por jornadas

❖ Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino (1.2 E)

O programa de desenvolvimento do desporto feminino será desenvolvido pela FPDD e pela PCAND, tendo como objetivo promover o desenvolvimento do desporto feminino nas

modalidades de Rugby em Cadeira de Rodas (Rugby CR), o boccia e outras modalidades para a paralisia cerebral.

Devido à reduzida participação feminina observada nas referidas modalidades, a FPDD e A PCAND procuram criar oportunidades de experimentação, prática e envolvimento desportivo para mulheres e raparigas com deficiência. O programa visa ainda promover a igualdade de género no acesso ao desporto, promovendo a diversidade e o equilíbrio na representação dos géneros em todos os níveis de prática.

A nível internacional, tem-se verificado uma tendência crescente para a diferenciação entre vertentes masculinas e femininas, bem como a especialização em modalidades individuais que anteriormente eram mistas. Este contexto reforça a necessidade de investir na criação de condições específicas que favoreçam o aumento da participação feminina e assegurem a sua integração sustentável e contínua no desporto para pessoas com deficiência em Portugal.

Assim, a FPDD e a PCAND pretendem realizar um conjunto de quatro atividades que marca o início de um programa pioneiro de desenvolvimento do desporto feminino nas modalidades para pessoas com deficiência, constituindo um passo estratégico na promoção de uma prática desportiva mais inclusiva, equilibrada e representativa.

Quadro n.º 12 – Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino

Organização	Local	Atividade	Orçamento
FPDD	Porto	1º Campo de treino aberto feminino	4.774,54 €
FPDD	Lisboa	2º Campo de treino aberto feminino	4.986,53 €
PCAND	Zona Centro, Sul, Ilhas	Open Day Desporto Feminino	1.500,00 €
PCAND	Zona Norte	Open Day Desporto Feminino	1.500,00 €
Total			12.761,07 €

❖ *Projeto DPD Juvenil (1.2.F.)*

Em 2026, no âmbito do **Projeto Inovador do DPD**, a FPDD continuará com o programa “BrinCa – Brincar, incluir e Capacitar”, com o objetivo de promover o Desporto para Pessoas com Deficiência em escolas e centros educativos, criando condições para a implementação de Centros de Desenvolvimento Desportivo, que se adaptem, principalmente aos graus de ensino iniciais.



O projeto BrinCa – “Brincar, incluir e Capacitar” surge na sequência do Despacho n.º 6605-A/2021, visando responder à necessidade de promover aprendizagens inclusivas no especialmente no Ensino Básico, no âmbito da Educação Física e da Atividade Física Desportiva (AFD) para Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PcDI).

Assente no modelo adaptativo CRIE, o BrinCa estrutura-se como uma intervenção prática e formativa, orientada para a criação de contextos pedagógicos acessíveis e motivadores. O modelo adaptativo de inclusão “CRIE” Contexto, Regras, Instrução e Equipamento, propõe estratégias ajustadas à diversidade dos alunos, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e social mediante atividades físicas e desportivas adaptadas.

A formação será o eixo central do Projeto, articulada com as necessidades identificadas localmente, envolvendo também professores, técnicos, assistentes pessoais e outros agentes das AAAF e CAF, com especial enfoque no 1.º Ciclo e Jardim de Infância.

Outro dos eixos do projeto é a formação de alunos dos Cursos Profissionais de Desporto, preferencialmente sempre que existam, ou de outras áreas de cursos profissionalizantes dos Agrupamentos Escolares, capacitando-os para atuarem como facilitadores e agentes de inclusão junto dos seus pares.

Estes alunos terão oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto real, durante o Dia do Desporto Inclusivo, desenvolvendo competências técnicas, metodológicas de exercícios lúdicos, essenciais à sua futura prática profissional.

A componente formativa será complementada pela ligação ao Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), sensibilizando para a importância dos valores éticos no desporto inclusivo.

Para a promoção dos valores enunciados, poder-se-á contar, na qualidade de oradores/mediadores, atletas paralímpicos no ativo ou ex-atletas, treinadores, professores e

outros agentes, que através do seu testemunho, partilhem de experiências e vivências desportivas e pessoais.

O projeto culminará no Dia do Desporto Inclusivo, onde os alunos e os restantes intervenientes aplicarão os conhecimentos adquiridos na organização e dinamização de atividades físicas adaptadas, em articulação com a comunidade educativa e desportiva local.

Pensamos que este é um projeto basilar para a construção de uma cidadania de pertença, informada, determinante, que consolide as estratégias de intervenção, vertidas nos conteúdos básicos dos manuais de “Aprendizagens Essenciais” de aplicação ao Ensino Básico, e que na prática, sirvam para a vida ativa, reforçando o bem-estar físico, psicológico e emocional, que seja propício às aprendizagens ao longo da vida.

Quadro n.º 13 – Atividades do Projeto Inovador “BrinCa – Brincar, Incluir e Capacitar”
(1.2.F)

Local	Atividade	PÚBLICO-ALVO
Lamego	Ação de Formação	Professores e treinadores
	Formação de monitores/voluntários	Alunos do ensino profissional do curso de Desporto
	Dia do desporto Inclusivo	Comunidade escolar e instituições locais
Lousada	Ação de Formação	Professores e treinadores
	Formação de monitores/voluntários	Alunos do ensino profissional do curso de Desporto
	Dia do desporto Inclusivo	Comunidade escolar e instituições locais
Lagos	Ação de Formação	Professores e treinadores
	Formação de monitores/voluntários	Alunos do ensino profissional do curso de Desporto
	Dia do desporto Inclusivo	Comunidade escolar e instituições locais

Quadro n.º 14 - Projeto Inovador “BrinCa – Brincar, Incluir e Capacitar”(1.2.F)

PROJETO INOVADOR	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			IPDJ
“BrinCa – Brincar, incluir e Capacitar”	FPDD	21.758,31 €	12.000,00 €

❖ *Projeto de Ética no Desporto (1.2.G.)*

A FPDD continua a pautar a sua atuação, no domínio desportivo, pelos valores da ética e da inclusão, em coerência com a sua **Missão**: promover boas práticas de integração, captar novos praticantes e incentivar a inovação e a qualificação por projetos sustentáveis e consistentes.

Acreditamos que somente uma oferta desportiva assente na base da piramidal do sistema desportivo, orientada para as pessoas com deficiência, permitirá à FPDD reforçar o seu papel transformador, continuando a contribuir para uma mudança de atitudes, que se direciona para o combate à exclusão social e a afirmação dos valores éticos consagrados no PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto.

O Projeto “Ética no Desporto”, em continuidade com as iniciativas desenvolvidas em anos anteriores, enquadra e potencia os diversos projetos e práticas da FPDD, promovendo a aplicação dos princípios e valores do PNED no contexto do desporto para pessoas com deficiência e nas ações de promoção do desporto para todos.

As ações do Projeto de Ética no Desporto serão desenvolvidas pela FPDD, pela ANDDI-Portugal e pela ANDDIVS, e estão divididas em duas áreas: a) Ações de Formação e Sensibilização e b) Projetos Inovadores de Desenvolvimento.

➤ **Ações de Formação e Sensibilização – Ética**

- O Jogo da Ética (dinamizado pela FPDD)
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI-Portugal)
- Jornada da Ética no Desporto (dinamizado pela ANDDIVS)
- Projeto Integrado de Ética, Inclusão e Fair Play no Desporto (PCAND)

Formação para a Ética no Desporto

A FPDD mantém como prioridade a formação e sensibilização para os Direitos das Pessoas com Deficiência no âmbito do Desporto e da Atividade Física, dirigindo-se sobretudo a escolas e associações que solicitam regularmente estas ações.

Em 2026, a FPDD continuará a articular o Direito à Prática Desportiva com os princípios da Ética no Desporto, reconhecendo a estreita ligação entre ambos. Assim, dará resposta às solicitações através de palestras e dinâmicas formativas, promovendo entre os jovens o respeito, a inclusão, a integridade e o fair play, e sensibilizando para o combate à dopagem, corrupção, discriminação, racismo e violência, com recurso aos materiais didáticos do PNED.

Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Dinamizado pela nossa associada ANDDI-Portugal, estas ações são destinadas a Alunos, Atletas, Treinadores, Professores de Educação Física e outros Agentes, pretendendo-se realizar 4 ações onde serão desenvolvidas as temáticas: Enquadramento do Desporto para Desenvolvimento Intelectual; Saber Estar e Saber Ser no Desporto; Áreas de relacionamento no Desporto

Jornada da Ética no Desporto – Esta jornada será realizada durante um dia de competição de Goalball, reunindo atletas, treinadores, dirigentes e famílias para uma experiência educacional e interativa. Este evento inclui ações com foco nos princípios éticos fundamentais, abordando temas como o fair play, a importância do respeito mútuo e o combate a comportamentos antidesportivos, como o doping e a violência. Além disso, serão discutidos temas de inclusão, igualdade de género e integração de diferentes origens culturais no desporto. A Jornada da Ética no Desporto visa não só reforçar os valores éticos nos participantes, mas também fomentar uma cultura de respeito e colaboração no desporto adaptado.

➤ Projetos Inovadores de Desenvolvimento – Ética

Estas Ações serão desenvolvidas pela FPDD e pelas suas associadas ANDDI-Portugal, ANDDVIS e PCAND:

- O Jogo da Ética (dinamizado pela FPDD)
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI-Portugal)
- Jornada da Ética no Desporto (ANDDVIS)
- Projeto Integrado de Ética, Inclusão e Fair Play no Desporto (PCAND)

O Jogo da Ética – O Jogo da Ética

O Jogo da Ética da FPDD é uma ferramenta lúdico-pedagógica que visa sensibilizar e elucidar alunos, professores e técnicos para a importância da ética no desporto, promovendo

simultaneamente a inclusão de pessoas com deficiência. Este jogo tem como principal referência o **PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto**, cujos princípios orientadores – como o respeito, a integridade, a responsabilidade e o fair play – estão na base de toda a sua conceção.

Pensado para ser aplicado em contextos escolares, instituições e outras organizações, o jogo adapta-se facilmente à idade, características e necessidades dos participantes, podendo ser utilizado em contextos mistos e em dinâmicas de inclusão inversa (em que pessoas sem deficiência jogam com adaptações específicas). O seu objetivo central é criar um espaço de reflexão ética a partir de situações desportivas e de vivências do quotidiano práticas, despertando para valores que nos interpelam enquanto cidadãos, com ou sem deficiência.

O jogo está estruturado como um tabuleiro colaborativo, baseado no modelo do “*Trivial Pursuit*”, composto por 36 casas ilustradas com pictogramas. A progressão é feita por peões e dados baseados em linguagem aumentativa, sendo que, ao longo do percurso, os participantes são desafiados com perguntas relacionadas com ética no desporto, atividades físicas e desportivas adaptadas, situações do dia a dia que exigem pensamento crítico, cooperação e empatia. Existem casas de recompensa e de penalização, consoante as atitudes demonstradas, promovendo o reconhecimento de comportamentos éticos e a correção de atitudes menos adequadas.

O *Jogo da Ética da FPDD* pretende contar com a participação de um “patrón do jogo”, uma figura de referência (do desporto ou de outra área) que, por perguntas e desafios relacionados com a sua atividade, dinamize e aproxime os conteúdos da realidade dos participantes.

Mais do que um jogo, trata-se de uma ferramenta de educação para os valores, que aproveita o poder do desporto como meio de sociabilização, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao incentivar a cooperação, o respeito pelo outro e o jogo justo, promove uma cultura ética transversal, que pode ser transportada para outras disciplinas, áreas conhecimento e experiências de vida.

Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual: Atividades de formação e educação, bem como atividades práticas de sensibilização por formas de jogo, cujo tema se relaciona com a Ética Desportiva, a defesa da integridade, a luta contra a dopagem, corrupção e viciação de resultados, bem como o combate à violência, ao racismo e à xenofobia, conforme é preconizado pela legislação da responsabilidade da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto, adotada em Regulamento pela FPDD e ANDD's.

Troféu Fair-Play – Este troféu será atribuído à equipa que, ao longo da época desportiva, demonstrar mais fair play, tanto dentro como fora do campo, valorizando atitudes de respeito, integridade e espírito desportivo. A equipa vencedora será escolhida com base em observações

e feedback recolhidos dos árbitros, treinadores e outros agentes desportivos, destacando-se pela sua postura ética e pela promoção de um ambiente saudável e harmonioso em todas as competições. Este reconhecimento é uma forma de inspirar outras equipas a adotar práticas semelhantes, criando um exemplo positivo para os atletas e para a comunidade desportiva, em geral.

Estas ações reforçam o compromisso da ANDDVIS em fomentar um ambiente desportivo onde a ética e o respeito são prioridades com o fomento de um verdadeiro espírito inclusivo.

O Projeto Integrado de Ética, Inclusão e Fair Play no Desporto: Visa promover uma cultura desportiva baseada na ética, integridade, respeito e inclusão, envolvendo atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, familiares e a comunidade escolar. A iniciativa articula três grandes eixos de atuação — antidopagem e integridade desportiva, inclusão e combate à discriminação, e promoção do fair play — por ações educativas, campanhas e workshops que visam fortalecer os valores fundamentais do desporto.

No âmbito do eixo dedicado ao combate à antidopagem e à integridade desportiva, pretende-se sensibilizar e capacitar todos os agentes do meio desportivo para a prática limpa e ética. Serão desenvolvidas sessões formativas sobre princípios antidopagem e ética no desporto, explicações sobre substâncias e métodos proibidos, bem como atualizações periódicas da lista de substâncias proibidas e dos processos de controlo. As ações incluirão ainda a análise da legislação nacional e internacional, workshops interativos sobre direitos e deveres dos atletas, autorizações terapêuticas (AUT) e procedimentos em caso de dúvida, bem como simulações de testagens e discussão de casos práticos com especialistas. Para garantir a continuidade da aprendizagem, serão enviados boletins informativos digitais e disponibilizados recursos educativos regulares, bem como informação sobre a ADEL (**Anti-Doping Education and Learning platform**).

No segundo eixo, voltado para a inclusão e o combate à discriminação, o projeto procura promover o respeito à diversidade e a igualdade de oportunidades no desporto, prevenindo situações de preconceito relacionadas com género, raça ou etnia. Nesse contexto, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização, como “Respeito sobre Rodas”, que envolverá clubes, árbitros e treinadores na promoção da inclusão, e “Planos de Aula para Todos”, uma iniciativa direcionada às escolas, que desafiará alunos e professores a criar jogos acessíveis a todos, estimulando a empatia e o respeito pelas diferenças. Estas atividades serão complementadas por debates e dinâmicas participativas sobre estereótipos, igualdade e respeito mútuo.

O terceiro eixo centra-se na promoção do fair play e dos valores no desporto, incentivando atitudes de cooperação, justiça, respeito e resolução pacífica de conflitos. Serão implementados

programas educativos destinados a crianças e jovens, com atividades práticas que reforcem os princípios do fair play, bem como campanhas de sensibilização em clubes, escolas e eventos desportivos. Adicionalmente, serão realizados workshops de formação para treinadores, professores e voluntários, para fortalecer as competências pedagógicas e éticas na formação desportiva.

O projeto utiliza uma metodologia participativa e interativa, com debates, estudos de caso e simulações integradas aos calendários escolares e desportivos. A colaboração entre especialistas e entidades desportivas garantirá a qualidade e o impacto das ações. Espera-se ampliar o conhecimento sobre ética, antidopagem e inclusão, reduzir comportamentos discriminatórios e fortalecer a cultura de fair play e integridade, formando uma rede de agentes comprometidos com um desporto mais justo e inclusivo.

Quadro n.º 15 - Ética no Desporto – (1.2.G)

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			IPDJ
Ética no Desporto	FPDD	1.760,00 €	1.333,34 €
	ANDDI	2.690,00 €	2.000,00 €
	ANDDVIS	2.000,00 €	2.000,00 €
	PCAND	3.000,00 €	2.250,00 €
Total		9.450,00 €	7.583,34 €

❖ *Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)*

Nesta alínea estão contemplados os seguros desportivos e as franquias de participação de sinistro. Em 2026 a FPDD continuará a assumir 50 % do valor do seguro desportivo, numa ação de promoção e incentivo à filiação de praticantes. A Federação assumirá apenas as franquias que considere ser da sua exclusiva responsabilidade, nomeadamente as das Seleções Nacionais quando em competição. Estima-se um gasto total de **9.895,00 €** e para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ o valor de **8.110,00 €**.

Também a nossa associada PCAND apresenta gastos com o seguro desportivo e franquias no valor total de **2.050,00 €**, solicitando financiamento no valor de **1.537,50 € (75%)**.

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) enquadra o Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento no âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2013, de 5 de abril, que estabelece o regime jurídico do alto rendimento desportivo.

O projeto integra praticantes enquadrados nos três níveis do estatuto de alto rendimento – A, B e C – conforme previsto nas medidas legislativas de apoio ao subsistema do desporto de alto rendimento.

Nos termos do Despacho n.º 4833/2013, que aprovou o modelo-tipo de contrato a celebrar com os praticantes desportivos de alto rendimento, a FPDD adota as disposições contratuais e procedimentais aplicáveis à gestão e acompanhamento destes praticantes.

A execução do Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento é assegurada pela FPDD, em articulação com as Associações Nacionais de Desporto para a Deficiência (ANDD's), devidamente mandatadas pela Federação para a representatividade nas respetivas áreas de deficiência. Estas entidades são responsáveis pela implementação operacional das atividades, no âmbito das diferentes modalidades desportivas.

Partindo deste enquadramento, apresenta-se a seguir o planeamento do Programa de Seleções Nacionais e Praticantes de Alto Rendimento, apoiado por financiamento específico celebrado com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

**Quadro n.º 16 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais
e Alto Rendimento (SNAR)**

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Programa das Ações de Preparação / Estágios	127.980,00 €	120.377,50 €
	B. Participação em Competições Internacionais	344.332,00 €	264.005,00 €
	C. Deslocação Aérea de Praticantes Desportivos das Regiões Autónomas para Participação nas Seleções nacionais	1.600,00 €	1.200,00 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	17.800,00 €	13.600,00 €
	E. Enquadramento Humano-ARSN	65.200,00 €	62.200,00 €

	F. CARs – Rede Nacional e Centros de Treinos	3.000,00 €	2.250,00 €
	G. Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	19.609,07 €	15.000,00 €
	J. Aquisição Material/Equipamento e outras despesas Projeto SNAR	3.000,00 €	2.750,00 €
	TOTAL	582.521,07 €	481.382,50 €

A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) assume a responsabilidade pela gestão e coordenação do financiamento do Programa de Seleções Nacionais e Alto Rendimento, no quadro dos Contratos-Programa celebrados com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

No âmbito destes contratos, a FPDD procede à alocação das verbas às Associações Nacionais de Desporto para a Deficiência (ANDD's), conforme a representatividade por tipo de deficiência dos atletas e os resultados desportivos obtidos em eventos oficialmente reconhecidos pelo IPDJ. Este modelo assegura a equidade na distribuição do financiamento, permitindo que as ANDD's apresentem candidaturas em consonância com a legislação em vigor.

Para o ano de 2026, e considerando a verba disponibilizada pelo IPDJ, a Direção da FPDD definirá os critérios de distribuição do financiamento com base no Plano de Atividades e Orçamento, atendendo aos dados mensuráveis constantes dos Quadros da Situação Desportiva e aos objetivos delineados para as competições nacionais e internacionais. Esta definição considerará igualmente a execução e os resultados alcançados no ano anterior, com base nos indicadores de desempenho que sustentam a atribuição dos financiamentos.

Não obstante o rigor na gestão e planeamento, importa sublinhar que o financiamento proveniente da Tutela se mantém aquém do necessário, representando um desafio significativo de gestão. A FPDD, contudo, procura minimizar o impacto dessa limitação, garantindo que os objetivos desportivos sofram a menor descaracterização possível face às metas previamente definidas.

Os atletas integrados no Sistema Nacional de Alto Rendimento (SNAR) estão vinculados ao cumprimento dos contratos tripartidos, celebrados ao abrigo dos Despachos n.º 2211/2013 e 4833/2013, que regulam as obrigações entre o praticante, a entidade federativa e o IPDJ.

Do conjunto total de atletas propostos, incluem-se aqueles que integram o Projeto Paralímpico Los Angeles 2028 e o Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos, ambos de carácter estratégico no desenvolvimento do desporto adaptado de alto rendimento.

Para o ano de 2026, propõe-se a integração de **212 atletas** nas Seleções Nacionais, abrangendo ambos os géneros, um total de **13 modalidades desportivas**, desenvolvidas pelas diferentes áreas de deficiência representadas.

Quadro n.º 17 — Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais

#	Modalidades	Atletas Femininos	Atletas Masculinos	Área de deficiência
1	Andebol	-	22	Intelectual
2	Basquetebol	.	18	Intelectual
		3	11	Síndrome de Down
3	Boccia	9	6	Paralisia Cerebral/Motoras
	Boccia Sub-21	2	5	Paralisia Cerebral/Motoras
4	Ciclismo	-	4	Intelectual
5	Equitação	1	1	Intelectual
6	Futebol para cegos	-	6	Visual
7	Futsal	-	21	Intelectual
		-	14	Síndrome de Down
		-	15	Surdos
8	Goalball Seniores	-	11	Visual
		5	-	Visual
		-		Visual
9	Judo	-	1	Intelectual
		6	8	Síndrome de Down

#	Modalidades	Atletas Femininos	Atletas Masculinos	Área de deficiência
10	Para-Hóquei	2	15	Intelectual
11	Remo Indoor	4	3	Intelectual
12	Showdown	6	5	Visual
13	Ténis de Mesa	-	4	Síndrome de Down
	Ténis de Mesa	2	2	Intelectual
Total de modalidades	13	40	172	5 áreas de deficiência representadas

Quadro n.º 18 - Atletas no Alto Rendimento — Níveis

Modalidades	Atletas Femininos	Atletas Masculinos	Níveis de AR			Área de deficiência
			A	B	C	
Basquetebol	-	10	10	-	-	Intelectual
Boccia	7	8	8	7	-	P. Cerebral/Motora
Futsal S. Down	-	10	10	-	-	Síndrome de Down
Judo	2	3	5	-	-	Síndrome de Down
Ténis de Mesa S. Down	-	4	4	-	-	Síndrome de Down
Totais	9	35	37	7	0	3

No segundo ano do ciclo Paralímpico, os atletas integrados no Plano de Preparação, com as respetivas equipas técnicas, encontram-se numa fase intensiva de treino, visando a participação em várias competições de nível mundial, realizadas nos continentes sul-americano e europeu. Destacam-se os resultados obtidos na época anterior, especialmente no Campeonato da Europa, em Zagreb, onde os atletas alcançaram posições de relevo e reforçaram as posições no ranking conquistando várias medalhas, robustecendo a qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de Preparação Paralímpica.

**Quadro n.º 19 – Atletas a integrar no
Projeto Paralímpico Los Angeles 2028 no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				9	9

Em 2024/2025, o PETP enfrentou uma época particularmente exigente, com a participação dos jovens atletas nacionais em duas competições internacionais de destaque — o Campeonato do Mundo de Boccia para Jovens (Brasil) e os European Paralympic Youth Games (EPYG 2025, Istambul). Nestes eventos, os atletas obtiveram resultados de grande relevo, reforçando as suas possibilidades de ingresso ou permanência no PETP, conforme avaliação do Comité Paralímpico de Portugal.

**Quadro n.º 20 - Atletas propostos ao
Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				7	7

A FPDD propõe 13 árbitros e juízes para o Regime de Alto Rendimento, conforme o **Decreto-Lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010**.

São considerados árbitros de alto rendimento aqueles que:

- Possuem formação internacional reconhecida pela federação internacional, que os habilite a arbitrar competições de nível internacional;
- Tenham arbitrado em competições oficiais internacionais, como as das federações desportivas internacionais, do COI, do IPC, dos Jogos Mundiais ou Surdolímpicos.

A qualificação é solicitada pela federação desportiva ao Instituto do Desporto de Portugal (IPDJ), incluindo dados sobre a formação e provas em que o árbitro atuou.

Além disso, árbitros, juízes e coordenadores que participem em Jogos Olímpicos, Paralímpicos, Campeonatos do Mundo ou da Europa, e Jogos Europeus, podem receber prémios monetários, mediante proposta da federação ao IPDJ.

Quadro n.º 21 - Candidaturas de Árbitros/Juízes em regime de Alto Rendimento

NOME	ÂMBITO	MODALIDADE
1. Anabela Marto	Internacional	Boccia
2. Carlota Cunha	Internacional	Boccia
3. Catarina Vieira	Internacional	Boccia
4. David Henriques	Internacional	Boccia
5. Maria Aline Pereira	Internacional	Boccia
6. Maria Helena Bastos	Internacional	Boccia
7. Maria Vieira	Internacional	Boccia
8. Pedro Fernandes	Internacional	Boccia
9. Pedro Melo	Internacional	Boccia
10. Sandra Monteiro	Internacional	Boccia
11. Sara Henriques	Internacional	Boccia
12. Simone Reis	Internacional	Boccia
13. Pedro Costa	Internacional	Futsal Surdos
14. David Santos	Internacional	Futsal Surdos

❖ Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)

A concretização das ações de preparação e dos estágios depende diretamente do financiamento previsto no Contrato-Programa SNAR, celebrado com o IPDJ, e que se encontra refletido no calendário de atividades da FPDD/ANDD's.

Contudo, importa reforçar que a insuficiência das verbas contratualizadas representa um constrangimento significativo à plena execução do plano. Assim, tanto a FPDD como as ANDD's têm de envidar esforços adicionais na captação de outras fontes de financiamento, públicas ou privadas, de modo a assegurar a concretização integral das ações planeadas e a garantir a qualidade e continuidade do trabalho de preparação dos agentes desportivos de alto rendimento.

Uma das situações que mais preocupa os dirigentes federativos ocorre quando as participações em competições internacionais obrigam os agentes desportivos a solicitar licenças extraordinárias, frequentemente com perdas salariais. Dada a limitação dos recursos financeiros contratualizados, não é fácil encontrar soluções que compensem estas situações. Assim, muitos destes agentes acabam por ter de gerir os seus compromissos com grande contenção, assumindo sacrifícios pessoais, como a redução de férias ou a perda de outras regalias, para poderem representar o país nessas competições.

Para as Ações de preparação/Estágios de 2026, prevê-se um Custo Total de **127.980,00 €**, dos quais **120.377,50 €** são solicitados ao IPDJ.

**Quadro n.º 22 - Ações de preparação/Estágios da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	21	2	1.600,00 €	38,10 €
Basquetebol DI	20	2	1.400,00 €	35,00 €
Basquetebol SD	13	1	500,00 €	38,46 €
Ciclismo DI	6	2	1.440,00 €	120,00 €
Futsal SD	20	3	4.000,00 €	66,67 €
Hóquei DI	16	2	0,00 €	0,00 €
Judo SD	17	2	1.000,00 €	29,41 €
Judo DI	38	1	400,00 €	10,53 €
Remo Indoor DI	10	2	4.320,00 €	216,00 €
Ténis-de-Mesa DI	8	1	1.290,00 €	161,25 €
Ténis-de-Mesa SD	8	2	1.000,00 €	62,50 €
Total		20	16.950,00 €	
Solicitado ao IPDJ			11.355,00 €	

**Quadro n.º 23 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS
(Deficiência Visual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina	15	5	65.000,00 €	866,67 €
Goalball – Seleção Feminina	11	3	10.000,00 €	303,03 €
Goalball – Seleção Masculina – Sub 23	11	2	5.000,00 €	222,27 €
Showdown – Seleção Masculina	6	1	1.000,00 €	166,67 €
Showdown – Seleção Feminina	6	1	1.000,00 €	166,67 €
Total		12	82.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ			82.000,00 €	

**Quadro n.º 24 - Ações de preparação/Estágio da LPDS
(Deficiência auditiva)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	21	7	21.000,00 €	142,86 €
Total	7	21.000,00 €		
Solicitado ao IPDJ		21.000,00 €		

**Quadro n.º 25 - Ações de preparação/Estágio da PCAND
(Paralisia Cerebral)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	7	8	8.030,00 €	143,39 €
Total	8	8.030,00 €		
Solicitado ao IPDJ		6.022,50 €		

* Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

❖ *Participação em Competições Internacionais (1.3.B)*

No calendário da FPDD/ANDD's, as primeiras competições a destacar para 2026 são aquelas que contam com a participação dos atletas integrados no Projeto Paralímpico e no Projeto Esperanças Paralímpicas, no caso vertente, o Boccia, ao participarem nas competições da Federação Internacional (BISFed/World Boccia), que os podem qualificar para os Jogos Paralímpicos, de Los Angeles em 2028.

Outras provas internacionais, estão inseridas no circuito internacional realizado sob a égide das Federações Internacionais por área de deficiência — nomeadamente as IOSD's, organizações nas quais a FPDD se encontra filiada.

- Canadá 2026 World Boccia Cup – Montreal – Canadá
- Finlândia 2026 World Boccia Challenger -Pajulahti - Finlândia
- Póvoa Varzim 2026 World Boccia Cup – Póvoa de Varzim - Portugal
- Seoul 2026 World Boccia Championships – Seul – Coreia do Sul
- Olbia 2026 World Boccia Challenger – Olbia - Itália

A seguir, assinalamos as competições calendarizadas pelas Organizações e Federações Desportivas Internacionais, por área de deficiência, comumente designadas por IOSD's.

Competições para a deficiência intelectual e situações afins, que estão na esfera da VIRTUS e da SU-DS, onde os atletas da ANDDI- Portugal participarão, em 2026:

- 6.º Campeonato do Mundo ITTADS – Ténis de Mesa – Sófia - Bulgária
- 5.º Campeonato do Mundo IBA21 – Basquetebol - Kör mend, Hungria
- 5.º Campeonato da Europa VIRTUS – Andebol - Bydgozcz, Polónia
- 9.º Campeonato da Europa VIRTUS / VIBF – Basquetebol - Bydgozcz, Polónia
- 2.º Campeonato da Europa Basket 3x3 VIRTUS – Basquetebol- Bydgozcz, Polónia
- 8.º Campeonato da Europa VIRTUS – Ciclismo - Bydgozcz, Polónia
- 4.º Campeonato da Europa VIRTUS – Remo Indoor - Bydgozcz, Polónia
- 11º Campeonato da Europa VIRTUS – Ténis de Mesa Bydgozcz, Polónia
- 5.º Campeonato do Mundo JUDOWN – Judo – Lindesberg – Suécia
- 1.º Campeonato do Mundo FIH – Hóquei DI – Bruxelas - Bélgica e Amesterdão – Países Baixos
- 5.º Campeonato do Mundo FIFDS – Futsal - Mérida -Yucatan, México

A deficiência visual, na modalidade de Goalball, após a descida à Divisão B, em 2025, os atletas da ANDDVIS, tudo farão para voltar à Divisão A do Ranking da IBSA.

Assim em 2026, o Goalball terá as seguintes competições:

- Nations Cup Berlin – Masculino – Berlim – Alemanha
- Blind Games — Masculino -Porto – Portugal
- Blind Games — Femininas -Porto - Portugal
- Campeonato da Europa Divisão B Goalball — Masculino – Thessaloniki - Grécia

EDSO - Futsal – Deficiência auditiva

No contexto da EDSO, European Deaf Sports Organisation, a Seleção Nacional de Futsal Masculina de Surdos qualificou-se para o 7.º Campeonato da Europa de Futsal para Surdos, que decorrerá em março de 2026, em Porec, Croácia. A qualificação foi conquistada na fase disputada na Maia, onde Portugal terminou em primeiro lugar do

Grupo A, empatado com Israel. Esta será a terceira presença da equipa numa fase final europeia, após 2002 e 2006. O futsal integrará também os Jogos Surdolímpicos de Inverno de 2027, marco que reforça o crescimento do desporto adaptado e a valorização da comunidade surda em Portugal.

- 7.º Campeonato da Europa de Futsal para Surdos

Quadro n.º 26 - Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade Seleção Nacional	Competição por género	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	Masculino	20	1	Obtenção de Medalhas	36.320,50 €	1.816,03 €
Basquetebol DI	Masculino	16	1		38.735,20 €	2.420,95 €
Basquetebol DI 3x3	Misto	14	1		14.488,50 €	1.034,89 €
Basquetebol SD	Misto	12	1	Fase Final	15.880,00 €	1.323,33 €
Ciclismo DI	Masculino	5	1	Obtenção de Medalhas	6.971,10 €	1.394,22 €
Futsal SD	Masculino	17	1		37.650,00 €	2.214,71 €
Hóquei DI	Misto	15	1	Passar Fase de Grupos	0 €	0 €
Judo SD	Misto	10	1	Obtenção de Medalhas	16.750,00 €	1.675,00 €
Remo Indoor DI	Misto	7	1		9.733,80 €	1.390,54 €
Ténis de Mesa SD	Misto	8	1		15.880,00 €	1.985,00 €
Ténis de Mesa DI	Misto	8	1	Passar Fase de Grupos	16.902,90 €	2.112,86 €
Total			11		209.312,00 €	
				Solicitado ao IPDJ	140.240,00 €	

Quadro n.º 27 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina (Europeu B)	12	1	Subida ao Grupo A	25.000,00 €	2.083,33 €
Goalball – Seleção Masculina	12	2	Pontua para o Ranking	12.500,00 €	520,83 €
Goalball – Seleção Feminina	15	1		2.500,00 €	166,67 €
Total		4		40.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ				40.000,00 €	

Quadro n.º 28 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	5*	5 ¹	Obtenção de Medalha e pontuação no Ranking Mundial	39.920,00 €	1.996,00 €
Tricicleta	6	1	do 4º ao 8ºlugar	5.100,00 €	850,00 €
Total	6			45.020,00 €	
Solicitado ao IPDJ				33.765,00 €	

* Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

¹ Das ações elencadas, 1 delas contempla apenas atletas do Projeto Paralímpico pelo que não são consideradas para o Custo Per Capita

Quadro n.º 29 - Participação em Competições Internacionais da LPDS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	26	1	Fase Final	50.000,00 €	1.923,08 €
Total	1			50.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ				50.000,00 €	

❖ *Deslocação Aérea de Praticantes Desportivos das Regiões Autónomas (1.3.C)*

Dada a previsão de integração de participantes das Regiões Autónomas nos trabalhos da Seleção de Boccia, a nossa associada PCAND prevê um custo de **1.600,00 €** com deslocações, de praticantes desportivos que participem em ações de preparação. Para este efeito, será solicitado ao IPDJ o valor de **1.200,00 € (75%)**.

❖ *Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):*

Quadro n.º 30 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)

PROJETO	ANDD	Nº DE ÁRBITROS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	LPDS	1	1.000,00 €	1.000,00 €
	PCAND	12	16.800,00 €	12.600,00 €
Total			17.800,00 €	13.600,00 €

❖ *Enquadramento Humano - ARSN (1.3.E.)*

Quadro n.º 31 – Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Carlota Cunha	FPDD	Diretor Técnico Nacional
Raúl Cândido		Técnico Desportivo
Márcia Ferreira	ANDDVIS	Diretora Seleções Nacionais
Vinícius Mendes		Técnico
Gabriel Peixoto		Fisioterapeuta
Michelle David		Técnica Desportiva
Gonçalo Augusto		Coordenador Técnico
Daniel Ribeiro		
Luís Mota	ANDDI-Portugal	Técnicos Desportivos
Ricardo Sá		
António Costa Pereira		
Márcio Sousa	LPDS	Selecionador / Treinador
A designar		Fisioterapeuta
Joana Silva	PCAND	Enquadramento especializado – chefe delegação/ coordenadora técnica de Boccia
Tiago Maciel		Enquadramento especializado - Psicólogo

O Decreto-lei n.º 45/2013 é o definidor com as restantes determinações Federativas e das Associações Nacionais, das funções de treinadores e dos técnicos que enquadram atletas do SNAR.

No que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações planeadas para os atletas abrangidos pelo SNAR, estes técnicos de enquadramento têm uma intervenção direta nos trabalhos de preparação para a competição dos diversos atletas, nas diferentes modalidades.

Podem ainda exercer no âmbito da DAD, para a persecução dos objetivos competitivos, tarefas conjugadas e complementares, com outros técnicos, nomeadamente dos Clubes, para assegurar as situações de acompanhamento necessários, à compreensão e domínio das técnicas que lhes permitam não apenas gerir, mas conceber conjuntamente planos estratégicos, de desenvolvimento, nomeadamente na área da logística, da adequação de metodologias, contribuindo para a conceção de produtos e dos serviços ligados à atividade desportiva federativa.

Os exercícios das funções de Treinador, dos vários níveis são reguladas e estão assegurados pelos requisitos e normativos do PNFT.

A referência de Técnicos “A Designar” refere-se a contratações planeadas, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

**Quadro n.º 32 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)**

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	65.200,00 €	62.200,00 €

❖ *Centros de Alto Rendimento (1.3.F.)*

F2 CARs – Rede Nacional e Centros de Treinos

O Centro de Alto Rendimento (CAR) de Vila Nova de Gaia constitui uma estrutura estratégica para o desenvolvimento do desporto de alto rendimento para atletas com deficiência em Portugal, sendo atualmente o único CAR totalmente acessível e adaptado às necessidades específicas dos atletas de Boccia, modalidade que integra o programa paralímpico e envolve praticantes com elevadas limitações funcionais.

A FPDD coordena neste centro estágios mensais da Seleção Nacional de Boccia, orientados para a preparação técnica, tática e classificatória para competições internacionais, incluindo Campeonatos da Europa, do Mundo e Jogos Paralímpicos. Estas ações são essenciais para assegurar a continuidade dos resultados desportivos de excelência alcançados por Portugal nesta modalidade.

Para além do Boccia, o CAR de Gaia reúne condições igualmente adequadas para a realização de estágios da Seleção Nacional de Tricicleta, garantindo o acesso a instalações seguras, inclusivas e devidamente equipadas para atletas com deficiência motora severa.

Neste sentido, a FPDD propõe a continuidade e reforço da utilização do CAR de Vila Nova de Gaia, justificando a presente candidatura ao apoio F2 – Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento, com vista à sustentabilidade e melhoria das condições dos programas de treino e preparação das seleções nacionais.

Quadro n.º 33 – Orçamento Centros de Alto Rendimento

PROJETO	CAR	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
CARs – Rede Nacional e Centros de Treinos	Vila Nova de Gaia	PCAND	3.000,00 €	2.250,00 €

❖ Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

A FPDD tem vindo a promover projetos de Deteção e Desenvolvimento de Talento com vista ao potenciar modalidades estratégicas que se enquadrem no Programa de Seleções Nacionais e Alto Rendimento, dando destaque por um lado a modalidades paralímpicas que ainda não tenham expressão em Portugal e por outro lado a áreas da deficiência que não estejam enquadradas, mas com potencial de desenvolvimento. Para 2026, pretendemos dar seguimento ao nosso projeto de “Rugby sobre Rodas” para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas, e ao Para Powerlifting, uma modalidade Paralímpica ainda sem expressão nacional, destinada principalmente a Pessoas com Deficiência Motora.

➤ “Rugby sobre Rodas” – FPDD



O Rugby em Cadeira de Rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD, que apesar de um crescimento do número de praticantes modesto, tem vindo a apresentar desenvolvimento sustentado e bastante expansivo em Portugal.

Apesar de ser um desporto bastante específico quanto à elegibilidade e aos materiais utilizados para a prática, o Rugby em Cadeira de Rodas continuou a crescer em 2025. Tanto o número de praticantes como o número de clubes/associações interessadas no seu desenvolvimento cresceu. Este crescimento deveu-se à parceria entre os clubes e a FPDD, mas por outro lado, as sinergias desenvolvidas e firmadas com instituições de ensino superior nomeadamente ao nível do enquadramento de alunos com voluntários nas equipas técnicas dos clubes.

Em 2026, e devido ao impacto positivo da modalidade, que ambicionamos que continue a crescer, a FPDD irá continuar a promover as suas competições, assim como ações de estágios no âmbito da equipa nacional. Uma grande aposta será nas ações de sensibilização e captação junto comunidade e dos centros de medicina e reabilitação.

A par das orientações provindas pela federação internacional - World Wheelchair Rugby para o desenvolvimento da vertente feminina da modalidade a FPDD irá também promover ações específicas para a captação de atletas femininos

O desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências da equipa nacional de Rugby em Cadeira de Rodas com vista à participação em torneios e encontros internacionais em 2026 é outro dos objetivos da FPDD para esta modalidade. A concretização deste objetivo prende-se com os seguintes fatores:

- a. Captação de novos atletas para a modalidade e integração dos mesmos na equipa nacional;
- b. Formação da equipa técnica da equipa nacional de Rugby em Cadeira de Rodas e dos clubes e seus agentes que desenvolvem a modalidade;
- c. Apetrechamento de material fundamental para a realização da prática (cadeiras de rodas específicas)
- d. Participação da equipa nacional em competições internacionais. Para tal irão ser realizados Estágios Nacionais, com atletas selecionados mediante critérios desenvolvidos pela equipa

técnica da FPDD. Serão exploradas oportunidades de jogos-treino ou torneios com equipas estrangeiras, para aumento da competitividade e desenvolvimento da Equipa Nacional.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o aperfeiçoamento dos atuais atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em Cadeira de Rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

➤ **ParaPowerlifting – FPDD**

PARA + POWERLIFTING

A FPDD, mantém a sua estratégia de desenvolvimento de modalidades paralímpicas emergentes em Portugal e que não tenham enquadramento de outras entidades, sendo que o ParaPowerlifting se afigura como uma modalidade com grande potencial de implementação no nosso país, pelo que continuará a ser uma das nossas apostas.

A aposta na formação de agentes desportivos da modalidade (treinadores, classificadores e oficiais técnicos) e a realização de Encontros Experimentais, que potenciem a curto prazo a realização de competições formais e a seleção de praticantes que possam representar o nosso país em competições internacionais, aspirando a que tenhamos alguns atletas com marcas (MQS) que lhes permitam integrar o Projeto de Preparação Paralímpica.

A nossa estratégia de desenvolvimento passará principalmente pela dinamização de Campos Abertos da modalidade junto dos centros de medicina e reabilitação, das instituições de ensino e de outros possíveis interessados.

Quadro n.º 34 – Ações Planeadas e Orçamento – Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

MODALIDADE	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2026	SOLICITADO AO IPDJ
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	Lisboa	A DEFINIR	15	2.763,44 €	2.113,90 €

RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	Porto	A DEFINIR	15	2.990,44 €	2.287,54 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	Águeda	A DEFINIR	15	2.942,44 €	2.250,82 €
MODALIDADE	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2026	SOLICITADO AO IPDJ
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	TORNEIO INTERNACIONAL	Algarve	A DEFINIR	50	6.617,44 €	5.062,02 €
PARA POWERLIFTING	1º CAMPO ABERTO	Lisboa (Área Metropolitana – Sintra ou Pinhal Novo)	A DEFINIR	10	1.128,44 €	863,20 €
PARA POWERLIFTING	2º CAMPO ABERTO	V.R.S. António	A DEFINIR	10	1.577,44 €	1.206,67 €
PARA POWERLIFTING	3º CAMPO ABERTO	Famalicão	A DEFINIR	10	1.589,44 €	1.215,84 €
				TOTAL	19.609,07 €	15.000,00 €

- ❖ *Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)*

Quadro n.º 35 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto SNAR (1.3 J.)	LPDS	2.000,00 €	2.000,00 €
	PCAND	1.000,00 €	750,00 €
Total		3.000,00 €	2.750,00 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)

A FPDD e as suas associadas, PCAND e ANDDVIS irão organizar quatro Eventos Desportivos Internacionais em 2026, a saber:

- Blind Games – Goalball_Vila Nova de Gaia, 24 a 26 abril 2026; Showdown_Loures, 11 a 13 dezembro 2026;
- Diamond Cup – Champions of Champions – Matosinhos, 19 a 22 de novembro 2026;
- Póvoa de Varzim 2026 World Boccia Cup – Póvoa de Varzim, 4 a 12 julho 2026

Para estes eventos, a FPDD irá submeter candidatura ao Programa do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais.

Quadro n.º 36 – Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

EVENTOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
Blind Games 2026 Goalball – Vila Nova de Gaia - 24 a 26 abril 2026 Showdown - Loures – 11 a 13 dezembro 2026	Países: 15 Praticantes: 250 N.º de dias de Competição: 6 Organização: FPDD / ANDDVIS	86.025,00 €	42.025,00 € (48,85%)
Diamond Cup – Champions of Champions Goalball – Loures – 19 a 22 novembro 2026	Países: 8 Praticantes: 160 N.º de dias de Competição: 3 Organização: FPDD/ANDDVIS	87.000,00 €	40.800,00 € (46,90%)
Póvoa de Varzim 2026 World Boccia Cup 4 a 12 julho 2026 Póvoa de Varzim	Países: 25 Praticantes: 90 N.º de dias de Competição: 6 Organização: FPDD/ PCAND	350.000,00 €	30.000,00 € (9%)
Total		523.025,00 €	112.825,00 €

C. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)

Em 2025, a FPDD manteve o formato b-learning de forma a captar mais público, a promover uma diminuição nos custos, melhor gestão de recursos humanos inerentes à formação e possibilidade de aumentar a oferta formativa. Apesar de prevista uma taxa moderadora na

inscrição nas ações de formação sempre que se justifique (ações creditadas para treinadores, professores, diretores técnicos e técnicos de exercício físico) de forma aumentar o compromisso do formando após inscrição na formação, estas nem sempre foram aplicadas, no sentido de potenciar a participação dos formandos.

Em 2025, para além das ações de formação continua planeadas, foram desenvolvidas 8 ações em locais não previstos, pela necessidade de alguns locais com carência de formação, e noutras situações por necessidade específica e pedido direto à FPDD.

Em 2025, foram realizados até novembro sete ações de formação contínua de treinadores, estando previsto até ao final do ano serem realizadas dezassete ações desta tipologia. Estas ações foram realizadas no âmbito das modalidades de Boccia DI, Atletismo, Rugby em cadeiras de rodas e Polybat, abrangendo 8 distritos do Porto, Vila Real, Santarém, Aveiro, Lisboa, Leiria, Setúbal, e os arquipélagos das ilhas dos Açores e da Madeira.

A formação de árbitros e juízes continua a ser a tipologia com maior número de formação, abrangeu distritos de Lisboa, Porto, Faro, Setúbal, Viana do Castelo, Viseu, Braga, Santarém, Coimbra e Vila Real de Portugal Continental e as Ilhas dos Açores e Madeira. E as modalidades de Boccia sénior e Boccia Nível I e II, Polybat e Rugby em Cadeira de Rodas. Dentro destas ações podemos ainda aferir que foram previstos vinte e oito cursos iniciais de árbitros, e realizados 14 até novembro, nas modalidades de Rugby em cadeira de rodas, Polybat, Boccia e Boccia Sénior. Realizaram-se apenas duas ações de formação contínua de árbitros nas modalidades de Rugby em cadeira de rodas e Boccia.

Foram ainda realizadas formações de Classificadores, formações de capacitação para a acessibilidade, formação e capacitação para agentes educativos e ações para assistentes pessoais desportivos desenvolvidas no âmbito dos vários projetos desenvolvidos e dinamizados pela FPDD no ano de 2025.

Para 2026, o foco da Federação será direcionado para a formação inicial de treinadores de Boccia e para a criação de um novo título de treinador transversal às várias áreas da deficiência e à iniciação em modalidades específicas para pessoas com deficiência que ainda não têm expressão significativa em Portugal, bem como em modalidades adaptadas da deficiência intelectual.

Este novo título substituirá o anterior título de Treinador de Desporto Adaptado e tem como objetivo qualificar os técnicos que trabalham na iniciação à prática de diversas modalidades desportivas, ou de modalidades que ainda não possuem número suficiente de praticantes e técnicos que justifiquem a criação de um título próprio.

Quanto à formação continua em 2026 mantém-se a intenção de uma oferta variada de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, proporcionando formações creditadas para os treinadores e professores, reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, a exemplo do que tem vindo a realizar no passado recente. A este público-alvo acresce ainda os assistentes desportivos, cada vez mais importantes e que necessitam de um maior nível de preparação e formação para o desempenho das suas funções, com impacto no número de praticantes e rendimento desportivo dos atletas.

Em 2026, será dado continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, no que diz respeito à formação de Técnicos de Exercício Físico, Dirigentes e Diretores Técnicos, de forma sensibilizar e dar ferramentas para que abram as portas dos seus clubes e espaços de prática de atividade física a atletas com deficiência, numa parceria ativa com o Portugal Ativo.

Apostar no Ensino Superior continua a ser uma das estratégias de captar novos agentes desportivos para o Desporto para Pessoas com Deficiência, mas também porque cada vez é mais importante a constituição de conhecimento científico teórico que suporte a prática. Existe uma clara falta de base científica dos treinadores que trabalham nas várias modalidades para Pessoas com Deficiência, prova disso é falta de inovação e a incapacidade de resolução de problemas relacionada com a aplicação de metodologias de treino empíricas com falta de dados credíveis. Esta é uma lacuna que a FPDD pretende combater, promovendo por um lado a investigação, aproximando os treinadores e a componente prática aos investigadores, e por outro, provendo a partilha de conhecimento desenvolvido no Ensino Superior através da criação de parcerias com as várias entidades de forma a realizar ações de formação, seminários e congressos.

O orçamento previsto para a **Formação dos Recursos Humanos** das ações promovidas pela FPDD e as suas associadas é de **55.377,25 €** e a comparticipação global **solicitada ao IPDJ** é de **47.877,25 €**.

Quadro n.º 37 – Curso Treinador / Ações de Formação da FPDD

Mês	Local	Atividade	Áreas Destinatárias	Modalidade	Orçamento
A definir	Coimbra	Curso de Treinador de Desporto para Pessoas com Deficiência (Componente geral, específica e estágio)	Todas	Todas	6.180,75 €
A definir	Lisboa	Formação para a Ética no Desporto	Todas	Várias	0 €
A definir	Lousã	Formação para a Ética no Desporto	Todas	Várias	0 €
A definir	Lamego	Formação para a Ética no Desporto	Todas	Várias	0 €

A definir	Lagos	Formação para a Ética no Desporto	Todas	Várias	0 €
A definir	Évora	Formação Inicial de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	203,50 €
A definir	Braga	Formação Inicial de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	293,50 €
A definir	Coimbra	Formação Inicial de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	231,50 €
Mês	Local	Atividade	Áreas Destinatárias	Modalidade	Orçamento
A definir	Faro	Formação Inicial de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	261,50 €
A definir	Gaia	Formação de Árbitros de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	322,00 €
A definir	Lisboa	Formação de Árbitros de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	214,00 €
A definir	Seixal	Formação de Árbitros de Polybat	Motora/PC/Intelectual	Polybat	63,00 €
janeiro	Leiria	Seminário FPDD: Conhecer Mais para Incluir Melhor	Todas	Várias	619,50 €
A definir	Lisboa	BrInCa - Incluir e Capacitar a Brincar	Todas	Várias	792,00 €
A definir	Lousã	BrInCa - Incluir e Capacitar a Brincar	Todas	Várias	858,00 €
A definir	Lamego	BrInCa - Incluir e Capacitar a Brincar	Todas	Várias	914,00 €
A definir	Lagos	BrInCa - Incluir e Capacitar a Brincar	Todas	Várias	898,00 €
A definir	Évora	Ação de Formação e Capacitação para a Acessibilidade - FIT	Todas	Fitness	301,50 €
A definir	Tomar	Ação de Formação e Capacitação para a Acessibilidade - FIT	Todas	Fitness	316,00 €
A definir	Bragança	Ação de Formação e Capacitação para a Acessibilidade - FIT	Todas	Fitness	454,00 €
A definir	Viseu	Ação de Formação e Capacitação para a Acessibilidade - FIT	Todas	Fitness	376,00 €
A definir	Lisboa	Curso de Especialização FIT	Todas	Fitness	334,00 €
A definir	Lisboa	Formação Inicial - Para Powerlifting	Motora	Para Powerlifting	118,00 €
A definir	V.R.S. António	Formação Inicial - Para Powerlifting	Motora	Para Powerlifting	234,00 €
A definir	Famalicão	Formação Inicial - Para Powerlifting	Motora	Para Powerlifting	240,00 €
Março	Lisboa	Ação Formação para Assistentes desportivos	Todas	CPDAI	453,50 €
Maio	Leiria	Ação Formação para Assistentes desportivos	Todas	CPDAI	491,50 €
Julho	Águeda	Seminário Prática de Desportiva Autónoma e Independente - Bootcamp Inclusivo - CPDAI	Todas	CPDAI	586,50 €
Abri	Lisboa	Ação de Capacitação para a prática de desporto e atividade física autónoma - CPDAI	Todas	CPDAI	197,50 €
Maio	Leiria	Ação de Capacitação para a prática de desporto e atividade física autónoma - CPDAI	Todas	CPDAI	235,50 €
Setembro	Porto	Ação Formação de Iniciação ao Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	484,50 €

Março	Lisboa	Ação Formação de Iniciação ao Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	374,50 €
Abril	Porto	Ação de Formação de árbitros de Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	573,50 €
Novembro	Lisboa	Ação de Formação de árbitros de Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	463,50 €
A definir	Algarve	Ação de formação de oficiais de mesa de Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	549,50 €
Outubro	Entroncamento	Curso de Classificadores de Rugby CR	Deficiência Motora	Rugby CR	1.043,50 €
Mês	Local	Atividade	Áreas Destinatárias	Modalidade	Orçamento
A definir	AM Lisboa	Formação Inicial de Treino de Para Powerlifting	Motora	Para powerlifting	1.615,00 €
A definir	Coimbra	Ação de Formação para formadores de treinadores	Todas	Várias	584,00 €
Total					21.877,25 €
Solicitado ao IPDJ					15.827,25 €

Quadro n.º 38 – Ações de Formação da ANDDI Portugal (Deficiência Intelectual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamento
15/01/2026	Cabeceiras de Basto	Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	300 €
26/02/2026	Marinha Grande	Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	450 €
26/03/2026	Almada	Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	550 €
06/05/2026	Amarante	Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	200 €
20 e 21/11/2026	Porto	Seminário ANDDI 2026	Multitemático	1.400 €
Total				2.900,00 €
Solicitado ao IPDJ				1.450,00 €

Quadro n.º 39 – Curso de Treinador / Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Janeiro a dezembro	Vários	Curso de Treinadores de Boccia, Grau I (Componente geral, específica e estágio)	Boccia	8.000,00 €
janeiro	Vila Nova de Gaia/	1º Ação de Formação de Classificação Desportiva, Nível I		1.000,00 €
janeiro	Vila Nova de Gaia	1º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
janeiro	Miranda Corvo	2º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
janeiro	Coimbra	1º Curso Árbitros de Boccia Nível II	Boccia	1.000,00 €
janeiro	Viseu	2º Curso Árbitros de Boccia Nível II	Boccia	1.000,00 €

janeiro	Lisboa	1ª Ação Formação Contínua Treinadores		1.000,00 €
janeiro/fevereiro	Castelo Branco	3º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
fevereiro	Santo Tirso	4º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
fevereiro	Porto	3º Curso Árbitros de Boccia Nível II	Boccia	800,00 €
Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
fevereiro/março	Vila Real	5º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
março	Alenquer	6º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
março	Viana do Castelo	7º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
abril	Figueira Foz	8º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
abril	Figueira Foz	9º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
abril	Coimbra	2ª Ação Formação Contínua Treinadores		1.000,00 €
maio	Coimbra	10º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	1.000,00 €
maio	Guimarães	11º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
maio	Coimbra	2º Ação de Formação de Classificação Desportiva, Nível I		1.000,00 €
maio	Porto	3ª Ação Formação Contínua Treinadores		1.000,00 €
junho	Albufeira	12º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
julho	Póvoa Varzim	13º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Fátima	14º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Barcelos	15º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Lisboa	4º Curso Árbitros de Boccia Nível II	Boccia	1.000,00 €
dezembro	Leiria	16º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
dezembro	Guimarães	17º Curso Árbitros/ Juízes Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
Total				30.600,00 €
Solicitado ao IPDJ				30.600,00 €

Quadro n.º 40 – Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	21.877,25 €	15.827,25 €
ANDDI-Portugal	2.900,00 €	1.450,00 €

PCAND	30.600,00 €	30.600,00 €
TOTAL	55.377,25 €	47.877,25 €

❖ ***Programa Nacional de Desporto para Todos***

Além da Atividade Federada Formal, enquadrada pelo Programa de Atividades Regulares, a FPDD submete anualmente ao Programa Nacional de Desporto para Todos do IPDJ, I.P. uma candidatura que congrega o seu Projeto de Desenvolvimento Desportivo nesta área, o qual, por diretrizes emanadas do IPDJ, tem vindo a congregar igualmente em termos de candidatura os projetos que as ANDD's pretendem submeter a este Programa. Continuaremos a solicitar que o IPDJ possa considerar as candidaturas dos nossos Associados de forma independente, dadas as especificidades de cada área, no entanto, caso seja necessário, a FPDD continuará a integrar as propostas das ANDD's no seu projeto.

Para efeitos do presente plano, apresentamos apenas o que diz respeito às atividades desenvolvidas diretamente pela FPDD.

Pretendemos dar seguimento aos projetos do Rugby Sobre Rodas e do Para Powerlifting, para a promoção das modalidades através da criação e manutenção dos polos de desenvolvimento e realização de Encontros experimentais de captação de atletas (“Campos Abertos”). Assim como continuar com a aposta na divulgação do desporto para PCD, das várias modalidades e práticas, através das ações com várias modalidades junto de clubes, escolas, instituições e outras entidades.

Continuaremos a incluir neste projeto o desenvolvimento na área da prática desportiva informal e da promoção da atividade física, onde se destaca o nosso Projeto “FIT – Fitness Inclusivo a Todos”, o qual será articulado com o Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P., onde pretendemos ter uma intervenção junto dos ginásios e espaços de fitness, com vista ao incremento da acessibilidade à prática desportiva para PCDI. O projeto CPDAI - Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente (articulado com o Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.)

será também incluído na candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos, através da intenção de realização de um Bootcamp Inclusivo (Promoção da oferta para a prática desportiva para PCD, realização de atividades e experiências culturais, de lazer e ações de sensibilização à comunidade em geral).

O projeto “Polybat Portugal para Todos”, modalidade também enquadrada pelo Programa de Atividades Regulares, terá reservado neste Programa, um conjunto de ações na procura de uma

maior divulgação e desenvolvimento da modalidade Polybat (Torneios locais não oficiais e Encontros de Experimentação em locais descentralizados).

Para desenvolver estas ações temos um **orçamento previsto de 43.234,77 €**, dos quais iremos **solicitar 34.587,82 € ao PNDpT**.

Quadro n.º 41 – Resumo do Financiamento da PNDpT: “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	69.830,58 €	39.587,82 €

6. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA LOS ANGELES 2028

No segundo ano do ciclo Paralímpico, os atletas integrados no Plano de Preparação, em articulação com as respetivas equipas técnicas, encontram-se numa fase intensiva de competições BISFed/WorldBoccia. As provas decorrerão em vários palcos internacionais, localizados nos continentes asiático, americano e europeu.

Entre os eventos de maior relevância destaca-se a Taça do Mundo de Boccia, a realizar-se em Coimbra — cidade com uma reconhecida tradição nesta modalidade e onde, em 1991, teve lugar a 1.ª edição da Taça do Mundo de Boccia, com assinalável sucesso.

Objetivos Gerais 2026

- Manter e/ou melhorar as posições nos rankings mundiais e europeus;
- Assegurar posições estratégicas com vista à qualificação para Los Angeles 2028;
- Reforçar a experiência competitiva e consolidar as variantes coletivas.

Quadro n.º 42 – Praticantes integrados no PPP em 2025/2026

Atletas	Classe	Posição no Ranking	Nível no PPP
André Ramos	BC1	4.º lugar	Top Elite
Cristina Gonçalves	BC2	2.º lugar	Top Elite
Ana Catarina Correia	BC2	16.º lugar	Apoio à qualificação
David Araújo	BC2	6.º lugar	Elite
Diogo Castro	BC3	12º lugar	Elite
José Gonçalves	BC3	2.º lugar	Top Elite
Carla Oliveira	BC4	6.º lugar	Top Elite
Paulo Cardoso	BC4	12.º lugar	Elite

			Integração PPP
PAR *	BC3	10.º lugar	Sim
PAR	BC4	9.º lugar	Não
EQUIPAS	BC1/BC2	5.º lugar	Sim

*No par BC3 é representado pela atleta Joana Pereira vinculada pela adenda do CPP

Quadro n.º 43 – Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica Los Angeles 2028, previsto para o ano de 2026

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	9	367.341,00 €	367.341,00 €
TOTAL		367.341,00 €	367.341,00 €

*Em negociação com o CPP.

❖ **PETP Boccia 2026**

Em 2024/2025, os jovens atletas nacionais alcançaram resultados desportivos de elevado mérito, refletindo o investimento do PETP e o trabalho técnico das equipas multidisciplinares. Estes desempenhos reforçam o potencial de continuidade dos atletas no programa, garantindo a sua integração ou manutenção no PETP, conforme os critérios definidos pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Quadro n.º 44 – Identificação dos praticantes que integram o PETP – Boccia

Atleta	Modalidade	Classe
Alice Moreira	Boccia	BC3
Francisco Gouveia	Boccia	BC1
Luís Costa	Boccia	BC3
Mónica Costa	Boccia	BC2
Rafael Viriato	Boccia	BC4
Tiago Silva	Boccia	BC4

Objetivos para 2026

- Manutenção do número de atletas no PETP.
- Aumentar experiência internacional.

Quadro n.º 45 – Resumo do Financiamento do Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos, Los Angeles 2028, previsto para o ano de 2026

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	6	80.928,00 €	80.928,00 €
TOTAL		80.928,00 €	80.928,00 €

* - aos praticantes acresce a necessidade de TAD ou PC

6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD, enquanto Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) de âmbito Nacional, reconhecida e registada no Instituto Nacional para a Reabilitação, é elegível para apoio financeiro ao Funcionamento e para o Apoio a Projetos. Em 2026 pretendemos candidatarmos a ambos os programas.

6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.

Para 2026 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 46 – Orçamento e Comparticipação para o Apoio ao Funcionamento

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORAS	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			INR
Apoio ao Funcionamento	FPDD	25.008,65 €	25.008,65 €

6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.

Em 2022 entrou em vigor um novo Regulamento deste programa, ao qual a FPDD teve de acomodar os seus Projetos, assim como à Deliberação das áreas Temáticas emanadas anualmente pelo Instituto, que balizam as temáticas das candidaturas efetuadas. Assim, a FPDD submeteu 2 projetos, que são complementados com outros programas de financiamento e apoios aos quais a Federação pode aceder.

Quadro n.º 47 – Quadro Resumo dos Projetos submetidos ao INR

PROJETO	ÁREA PRIORITÁRIA	DURAÇÃO DO PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA	
				INR	OUTRAS FONTES
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	C Participação artística, desportiva, lúdica e cultural	1 / 2 / 2026 a 31 / 7 / 2026	28.133,51 €	19.133,51 €	9.000,00 €
FIT – Fitness Inclusivo a Todos		1 / 7 / 2026 a 31 / 12 / 2026	26.595,81 €	18.617,07 €	7.978,74 €

Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente



O Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente, dará continuidade à identificação de problemas e o diagnóstico de necessidades, procurando dar resposta ao desafio de contribuir

para a Estratégia Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência, articulando-a com as necessidades ao nível do Desporto e Atividade Física, nomeadamente nos Objetivos Gerais 1 e 3 do Eixo Estratégico 5, pretendendo: Capacitar pessoas e famílias para a autonomia; Organizar, disponibilizar e tornar acessível a informação relevante para a autonomia e vida independente; Avaliar e consolidar o Modelo de Apoio à Vida Independente - Assistência Pessoal.

Assim, pretendemos continuar o trabalhar em conjunto com os CAVI da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e distrito de Leiria, com os Balcões da Inclusão, entidades promotoras de desporto,

entidades que prestam apoio a PcD, entidades facilitadoras no apoio logístico e de mobilidade e com a comunidade para a promoção de uma prática desportiva autónoma e independente, prestando o apoio direto e indireto para garantir as condições necessárias para que cada indivíduo possa aceder à prática almejada de acordo com as suas capacidades, interesses e potencialidades.

O prelúdio deste projeto será a continuação das parcerias com os CAVI da AML e o estabelecimento de novas, a que seguirá um levantamento de novas necessidades na área de intervenção do projeto através da realização de inquéritos divulgados junto dos parceiros e redes sociais da FPDD. Iremos dar continuidade à resposta às necessidades que nos irão fazendo chegar.

Será então dada continuidade à formação de Assistentes Pessoais Desportivos, aumentando a bolsa de assistentes Pessoais Desportivos e o seu conhecimento, levando a uma adequação transdisciplinar da prática.

Será igualmente indispensável as ações de sensibilização e promoção com a participação de Praticantes Desportivos com Deficiência, dirigidas a PcD, Famílias e comunidade onde seja transmitida a importância de uma prática desportiva autónoma e independente. O projeto culminará na realização de um evento desportivo e outras atividades que agruparão diversos participantes e entidades parceiras, órgão governamentais, testemunhos de atletas com deficiência, por forma a dar resposta às necessidades e procura de pessoas com variados tipos de deficiência.

Como objetivos deste projeto temos:

- Combater o sedentarismo e a dependência para a prática de Atividade Física e Desportiva;
- Aumentar o número de PcD a praticar Desporto e Atividade Física;
- Efetuar o levantamento de necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma e Independente;
- Reunir condições para uma prática de AFD Autónoma e Independente;
- Capacitar as PcD e Famílias, incentivando-as a ter um pratica de AFD;
- Disponibilizar informação e recursos facilitadores de uma prática desportiva autónoma e independente;

Estão previstas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de parcerias com os CAVI da AML e Leiria - Realização de contactos e reuniões com os CAVI da AML de Leiria para restabelecimento de

parcerias para o desenvolvimento de estratégias de promoção da Prática desportiva autónoma e formação de assistentes pessoais. Estabelecimento de parcerias com outras entidades de apoio a PCD.

- Levantamento de Necessidades junto dos CAVI, PCD e outras entidades - Elaboração e implementação de um inquérito em formato on-line, dirigido a CAVI, PCD, Famílias e Entidades de apoio a PCD, onde sejam auscultados os Interesses e Necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma
- Ações de sensibilização para PCD e Famílias de Promoção da AFD Independente - Definir um programa de sensibilização e de informação para a promoção tendo por base a informação recolhida dos inquéritos, para PCD e suas Famílias. Efetuar ações de Capacitação em articulação com os CAVI e entidades parceiras
- Ações de Formação para Assistentes Pessoais Desportivos - Realização de Ações de Formação para os Assistentes Pessoais Desportivos, de acordo com as necessidades dos beneficiários
- Articulação com os Balcões da Inclusão - Divulgação do projeto junto dos Balcões para a Inclusão, disponibilizando-lhes documentação de apoio e uma linha de contacto com a FPDD para dar resposta a eventuais interessados.
- Estabelecimento de uma rede de agentes facilitadores - Estabelecimento de contactos com organismos públicos e entidades privadas que disponham de meios e recursos que possam ser facilitadores para a autonomia e promoção da prática independente de AFD
- Encontro para a promoção de AFD para pessoas com deficiência - Realização de um encontro entre PCD, clubes, entidades desportivas, órgãos governamentais e outros parceiros
- Elaboração de Avaliação Plano de Replicação - Realização da avaliação do projeto, com base nos dados recolhidos ao longo da implementação, para elaboração de um relatório técnico final e de um Plano de Replicação

O desenvolvimento deste projeto está **orçado em 28.133,51 €**, e a FPDD solicitará **apoio ao INR** a verba de **19.133,51 € (68%)** para fazer face a despesas inerentes ao desenvolvimento do projeto.

FIT - Fitness Inclusivo a Todos



Este projeto advém das necessidades identificadas pela FPDD, por parte de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PcDI) que pretendam desenvolver uma prática de Atividade e Física regular em Espaços de Fitness. Em função da nossa análise é fundamental o incremento da Formação, nomeadamente dos recursos diretos que acompanham as atividades nestes espaços (TEF), e também dos Diretores Técnicos e Gestores de Equipamentos Desportivos, permitindo-nos alcançar os principais intervenientes da área: os praticantes. A Constituição da República Portuguesa prevê no artigo 71º, que os cidadãos com deficiência gozam plenamente dos direitos que a Lei Fundamental consigna, logo o direito ao Desporto. A Lei das Acessibilidades, identifica (artigo 2.º, alínea o) expressamente os “Ginásios e Clubes de Saúde” como infraestruturas desportivas que, como tal, devem respeitar as normas técnicas que viabilizem que os cidadãos com deficiência possam aceder às instalações onde se prestam os serviços de atividade física e desporto — Rampas, Elevadores, Cacifos de Nível, entre outras valências, são condição para o licenciamento dessas infraestruturas. Mesmo cumprindo os requisitos legais inerentes à atribuição das licenças de funcionamento, da nossa análise os Espaços de Fitness (ginásios e similares) tendem a não estar totalmente capacitados para receber e enquadrar a PcDI no cumprimento do direito a um tratamento igual. A forma de organização dos espaços, a comunicação e receção, a existência de sinalética, o tipo de equipamentos disponíveis e, principalmente, a formação dos recursos humanos e Staff operacional mostra-se deficitária, existindo uma premente necessidade de capacitar os serviços destas entidades. É necessário criar centros de recursos e oferta de conhecimento, para os Ginásios que se pretendam tornar verdadeiramente acessíveis, assim como promover e intensificar as formações específicas para os Recursos Humanos que intervêm nestes serviços, através de currículos formativos e ações de especialização, específicas na área da deficiência, em conjunto com as entidades formadoras, nomeadamente para os TEF, que enquadram a atividade nestes locais. O projeto apresenta uma componente de sensibilização, com o testemunho de PcDI que são utilizadoras de espaços de Fitness, que transmitem as suas motivações e as barreiras que encontram para a prática inclusiva.

Os Objetivos Gerais do Projeto FIT são:

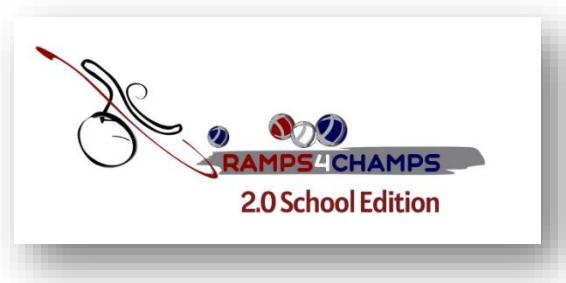
- Tornar os serviços prestados pelos Espaços de Fitness acessíveis às PcDI, independentemente do seu perfil funcional, garantindo participação plena e inclusiva;
- Criar parcerias na área do Fitness: Reforço da Rede de Parceiros – Dar continuidade aos contactos com entidades de formação e Espaços de Fitness, tendo como agente facilitador a Portugal Activo. Este procedimento manter-se-á durante todo o projeto, pretendendo-se uma rede dinâmica.
- Levantamento de Praticantes com Deficiência: Diagnosticar número, necessidades e perfil de praticantes com deficiência que recorrem a Ginásios e outros espaços de Fitness;
- Capacitar responsáveis, técnicos e serviços dos Ginásios e espaços de fitness para acolher e enquadrar PcDI, através da realização de Ações de Formação: Realizar ações de formação teórica e prática para TEF, DT e outros agentes de Espaços de Fitness, reunindo conteúdos e elaborando currículo para intervenção com PcDI. Incluir responsáveis e gestores, transmitindo operacionalização e importância da acessibilidade. Possível participação de praticantes com deficiência para ilustrar aspectos a melhorar e a realidade prática.
- Criar uma rede de Ginásios Acessíveis. Para o desenvolvimento do projeto em 2026, propomos a criação do Ranking de Ginásio Acessível: Será desenvolvido um inquérito online (FPDD), divulgado em redes sociais e junto de parceiros, para recolher a opinião de PcDI sobre ginásios. O questionário permitirá identificar espaços e classificá-los numa escala FPDD que terá em conta critérios de acessibilidade arquitetónica, comunicacional e organizacional, bem como a identificação de barreiras atitudinais.
- Campanha Promocional — Desenvolvimento da Campanha Promocional para o direito à prática acessível e inclusiva de Fitness, participada por PcDI que reflitam a sua experiência, necessidades e desafios. Dirigida aos Ginásios, Técnicos e público em geral, que será disseminada pelos meios da FPDD e dos parceiros existentes e a angariar.
- Implementação de Curso de Especialização de Curta Duração – Lançamento do primeiro curso (30 horas) com os conteúdos e currículo desenvolvidos, através do parceiro GNOSIES ou outra entidade formativa, dirigido a TEF e outros agentes que pretendam intervir junto de PcDI.
- Diagnóstico de Acessibilidades em Ginásios – Relatório de Diagnóstico da condição de acessibilidade ao espaço de Fitness e Serviços, deixando a indicação das Oportunidades de Melhoria e Não Conformidades. Consultadoria para a implementação das medidas corretivas e verificação da implementação das mesmas.

- Desenvolvimento de um Plano de Replicação - Pretende-se desenvolver um plano de replicação do projeto, envolvendo a criação de um conjunto de diretrizes e estratégias para que possa ser reproduzido com sucesso em diferentes contextos ou locais.

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **26.595,81 €**. É solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **5.000,00 €** no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de **18.617,07 €**.

7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA

Project “Ramps4Champs 2.0” Erasmus +



A FPDD, a convite do consórcio que engloba 8 organizações, procedeu a uma submissão de candidatura no âmbito do Programa Erasmus+, assumindo-se como líder no projeto. O Projeto “Ramps4Champs 2.0” visa apostar no desenvolvimento de condições para a prática do

Boccia no âmbito da classe BC3, com objetivos de criar materiais (rampas) versáteis e de baixo custo, para implementação dos materiais ao nível do ensino das modalidades, nas várias valências de prática.

Para além da análise atual da classe e dos materiais existentes na atualizada, o projeto visa o desenvolvimento dos materiais de suporte, um período de testes de terreno, formação de agentes desportivos e implementação dos materiais no terreno, culminando no desenvolvimento de um manual para a produção dos materiais de suporte (rampas) a baixo custo, com vídeos tutoriais para divulgação pública.

Para além de Portugal, estão envolvidas organizações de Itália, Grécia, Chipre, Bulgária e Polónia. O orçamento total ascende aos 400.000,00€, dividido pelos vários parceiros, e de acordo com as rubricas específicas da candidatura, requerendo uma gestão específica e controlo de despesas e ações partilhadas entre parceiros.

O Projeto iniciou-se em dezembro de 2024 e irá finalizar-se em dezembro de 2026, sendo que o ano de 2025 foi o ano de arranque e desenvolvimento do projeto, com a realização do encontro de arranque do projeto em Lisboa e iniciação da fase de investigação, cujo objetivo é identificar as barreiras e limitações que impedem o desenvolvimento da prática de Boccia pelas classes BC3 nas escolas e clubes.

Apesar de a FPDD já ter participado neste tipo de projeto, é a primeira vez que assume um papel de liderança numa candidatura, alcançando logo a aprovação do projeto, com uma avaliação acima da média.

O orçamento, fases do projeto e controlo de despesas, regem-se por regras da EACEA e mediante contrato de financiamento direto da EU – Erasmus+, contará com quatro ações de disseminação nacional do projeto e dois encontros internacionais.

Quadro n.º 48 – Ações do Projeto “Ramps4Champs 2.0” Erasmus +

Mês	Local	Ação
Janeiro	Leiria	Ação de disseminação do projeto
Fevereiro	Atenas (Grécia)	Encontro internacional de Parceiros
A definir	Lisboa	Ação de disseminação do projeto
Julho	Águeda	Ação de disseminação do projeto
A definir	Lamego	Ação de disseminação do projeto
Novembro	Sassari (Itália)	Encontro internacional de Parceiros

8. SITE E REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE

FÍSICA PARA TODOS



A Revista Científica da FPDD, intitulada “*Desporto e Atividade Física para Todos*”, é publicada, em regra, uma vez por ano, com o objetivo de divulgar trabalhos científicos desenvolvidos por professores, investigadores e estudantes do ensino superior. Sob a coordenação da Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, Editora-Chefe, a revista conta com uma Comissão Científica constituída por especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito, responsáveis pela avaliação da qualidade dos artigos submetidos.

Em 2026, mantendo o propósito que lhe deu origem, a revista pretende alargar o âmbito dos seus conteúdos, passando a integrar novos objetivos, nomeadamente:

- Dar visibilidade às atividades da FPDD e dos seus associados, incluindo projetos de desenvolvimento desportivo, competições, atletas, treinadores e demais agentes da área;
- Fomentar uma participação mais ampla, promovendo a colaboração de profissionais e personalidades do setor, bem como a publicação de artigos de opinião de investigadores internacionais que têm colaborado com a FPDD;
- Reunir os melhores artigos de cada edição numa publicação em formato físico e digital, disponível no site da revista — criado em 2024 (www.desportoeatividadefisicaparatodos-fpdd.org) — e divulgada junto de parceiros e patrocinadores.
- Assegurar a atualização continua de site criado para a divulgação da revista, disponibilizando conteúdos técnicos e pedagógicos digitais acessíveis ao público em geral.
- Promover a disseminação de conhecimento e boas práticas sobre o desporto inclusivo, acessibilidade e participação plena dos atletas com deficiência

Dando continuidade ao trabalho iniciado com o lançamento do site em 2024, pretende-se reforçar a disseminação de conhecimento no domínio do Desporto e da Atividade Física para Pessoas com Deficiência. A plataforma permitirá aos autores submeter e publicar os seus trabalhos, além

de disponibilizar ligações a entidades e recursos relevantes, em articulação com os Centros de Recursos Digitais.

A edição em formato físico contará com o apoio da **Fundação do Desporto**, sendo distribuída a parceiros institucionais, instituições de ensino superior e durante as ações de formação promovidas pela FPDD, contribuindo assim para ampliar o alcance e o impacto da publicação.

9. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA FPDD

O conceito de marketing aplicado à FPDD traduz-se num conjunto de ações estratégicas orientadas para o seu público-alvo, tendo na comunicação o seu principal instrumento de intervenção. Este esforço visa reforçar a missão da Federação, atingir os objetivos definidos e ampliar a difusão das suas mensagens junto de um público e de instituições cada vez mais diversificados.

Para cumprir plenamente a sua missão, torna-se essencial aumentar a presença e visibilidade da FPDD, assegurando que a comunicação institucional atinge eficazmente os destinatários pretendidos. Paralelamente, é fundamental diversificar as fontes de financiamento, garantindo a sustentabilidade económica da organização e reduzindo a dependência de apoios estatais.

O plano de marketing da FPDD estrutura-se de forma integrada com o funcionamento global da Federação, contemplando projetos em desenvolvimento, iniciativas dos associados e parcerias estratégicas com entidades externas. Este plano materializa-se em ações de marketing operacional, que incluem:

Ações de Marketing

- a) Produção de materiais destinados à captação de patrocinadores e parceiros comerciais, bem como à avaliação de contratos e protocolos em vigor;
- b) Angariação de novos patrocinadores, promovendo a diversificação dos apoios financeiros aos projetos da Federação;
- c) Desenvolvimento de identidades visuais para produtos, serviços, programas e projetos, em articulação com as unidades internas e parceiros externos;
- d) Envolvimento de atletas e ex-atletas em ações de sensibilização junto de crianças e jovens, fomentando a inspiração e a inclusão através do desporto;
- e) Continuidade na promoção da marca “Bicas”, associada às iniciativas e projetos da FPDD;

- f) Dinamização da Revista Científica da FPDD, promovendo a captação de novos contributos científicos e de publicidade;
- g) Estabelecimento de protocolos de cooperação com federações desportivas, universidades, autarquias e empresas, com o objetivo de melhorar as condições de treino para pessoas com deficiência;
- h) Reforço da colaboração com os associados, potenciando as ações de marketing e comunicação conjunta.

Política de Comunicação Externa

A estratégia de comunicação externa da FPDD tem como principal finalidade promover a prática desportiva entre a população jovem, num ambiente inclusivo e acessível, reforçando simultaneamente a notoriedade institucional da Federação e a visibilidade dos seus projetos. Paralelamente, privilegia a divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais, sem descurar a promoção do desporto para todos.

Principais Ações de Comunicação

- i) Gestão e atualização da página da internet e redes sociais da FPDD
- j) Coordenação com órgãos de comunicação social e serviços de comunicação dos sócios.
- k) Elaboração de planos de comunicação para programas, projetos e eventos.
- l) Gestão da área de fotografia e imagem, promovendo materiais de qualidade para divulgação.
- m) Apoio a iniciativas de comunicação e publicidade, tanto da FPDD quanto dos patrocinadores.
- n) Coordenação gráfica da Revista Científica, assegurando qualidade e consistência visual.
- o) Pesquisa e partilha de informações relevantes, alinhadas com a missão e objetivos da FPDD.
- p) Cumprimento de obrigações contratuais de comunicação, previstas em contratos e protocolos.
- q) Realização de campanhas publicitárias específicas, como a referente ao projeto FIT.

Com este plano integrado de marketing e comunicação, a FPDD pretende não apenas consolidar a sua posição no setor, mas também contribuir para um futuro mais inclusivo, promovendo o desporto como ferramenta de transformação social.

10. ORÇAMENTO

Quadro n.º 49 – Orçamento Global da FPDD

FPDD – ORÇAMENTO 2026	TOTAL	SOLICITADO
PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES – IPDJ	1.536.971,68 €	1.029.696,54 €
Organização e Gestão da FPDD	100.483,63 €	60.290,18 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	853.966,98 €	488.023,86 €
➤ A. Recursos Humanos – DAD	64.650,00 €	57.150,00 €
➤ B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	276.418,00 €	134.973,00 €
➤ C. Apoios Associados (Funcionamento das ANDD's)	356.019,60 €	190.295,02 €
➤ C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	95.965,00 €	63.375,00 €
➤ C Apoio a Clubes e Agrupamentos	5.000,00 €	3.750,00 €
➤ E. Desenvolvimento do Desporto Feminino	12.761,07 €	9.250,00 €
➤ F. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: “BrInCa – Brincar, incluir e Capacitar”	21.758,31 €	12.000,00 €
➤ G. Projeto de Ética no Desporto	9.450,00 €	7.583,34 €
➤ H. Outras despesas e aquisições	11.945,00 €	9.647,50 €
Seleções Nacionais e Alto Rendimento	582.521,07 €	481.382,50 €
➤ A – Ações de Preparação / Estágios	127.980,00 €	120.377,50 €
➤ B – Participação em Competições Internacionais	344.332,00 €	264.005,00 €
➤ C – Deslocação Aérea de praticantes Desportivos das RA para participação nas Seleções Nacionais	1.600,00 €	1.200,00 €
➤ D – Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	17.800,00 €	13.600,00 €
➤ E – Enquadramento Humano – SNAR	65.200,00 €	62.200,00 €
➤ F – Centros de Alto Rendimento	3.000,00 €	2.250,00 €
➤ G – Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	19.609,07 €	15.000,00 €

FPDD – ORÇAMENTO 2026	TOTAL	SOLICITADO
➤ J - Aquisição material /equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR	3.000,00 €	2.750,00 €
Eventos Desportivos Internacionais – IPDJ	523.025,00 €	112.825,00 €
➤ Blind Games	86.025,00 €	42.025,00 €
➤ Diamond Cup – Champions of Champions	87.000,00 €	40.800,00 €
➤ Póvoa de Varzim 2026 World Boccia Cup	350.000,00 €	30.000,00 €
Formação de Recursos Humanos – IPDJ	55.377,25 €	47.877,25 €
PNDpT – IPDJ	69.830,58 €	39.587,82 €
Rugby CR / Polybat / Para Powerlifting	43.234,77 €	34.587,82 €
Fitness Inclusivo a Todos	26.595,81 € *	5.000,00 €
PPP e PETP Los Angeles 2028 – BOCCIA (ano 2026) – CPP	448.269,00 €	448.269,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P.	54.729,32 €	37.750,58 €
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	28.133,51 €	19.133,51 €
FIT – Fitness Inclusivo a Todos	26.595,81 € *	18.617,07 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD's pelo INR, I.P.	25.008,65 €	25.008,65 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	25.008,65 €	25.008,65 €
Ramps4 Champs – Erasmus +	32.000,00 €	32.000,00 €
	2.718.615,67 €	1.773.014,84 €

* Os orçamentos destes Projetos já estão apresentados nas alíneas anteriores pelo que para não existir dupla orçamentação apenas foram considerados uma vez.

A FPDD prevê para o seu exercício de 2026 um orçamento no montante total de **2.718.615,67 €**, com um resultado final de 0.

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 50 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	2.192.169,10 €	72 – Prestações de Serviços	676.811,09 €
63 – Gastos com Pessoal	491.441,57 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	0 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	2.021.804,58 €
66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €
67 – Provisões do período	0 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	35.005,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	20.000,00 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	0 €	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	2.718.615,67 €	Total da Classe 7	2.718.615,67 €

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 19 de dezembro de 2025

A Direção da FPDD

Presidente – Fausto Pereira

Secretária – Ana Carolina Mendonça

Tesoureiro – Joaquim Viegas

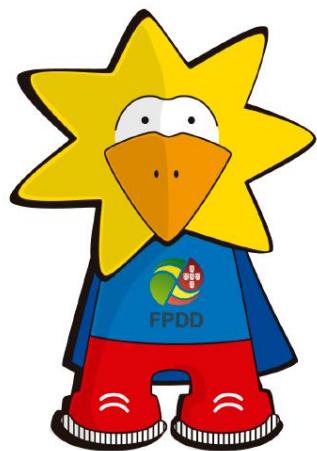
Vice-presidente para a Área Auditiva – Pedro Costa

Vice-presidente para a Área Intelectual – Renato Frazão

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – Pedro Saraiva

Vice-presidente para a Área Visual – Márcia Ferreira

ANEXOS



- a. Orçamento Global FPDD 2026
- b. Calendário 2026
- c. Separata SNAR 2026
- d. Separata Programa de Preparação Paralímpica 2026 – Los Angeles 2028 e Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos- PETP
- e. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- f. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- g. Declaração das Finanças (Consulta online)